



**SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas**

**SOAMAR Campinas**

*Por uma mentalidade marítima!*



**Sociedade Amigos da Marinha de Campinas**

**Acesse nossa página: [www.soamarcampinas.org.br](http://www.soamarcampinas.org.br)**

**E-mail: [soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)**

**Telefones: +55 19 981427419.**

**Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.**

**Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi**

**Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.**

**MARINHA DO BRASIL**  
**NAVIO-VELEIRO “CISNE BRANCO”**

Niterói, RJ, 21 de agosto de 2025.

**ORDEM DO DIA Nº 1/2025**

Assunto: Jubileu de Prata do Navio-Veleiro “Cisne Branco”

Hoje, celebramos o Jubileu de Prata do Navio-Veleiro “Cisne Branco”, ícone da Marinha do Brasil e símbolo vivo de nossa tradição naval, que desde sua incorporação, em 2000, leva o nome do Brasil aos mais diversos cantos do país e do mundo, unindo história, diplomacia e formação marinheira em uma só jornada.

Construído pelo estaleiro Damen Oranjewerf, na Holanda, teve sua quilha batida em 9 de novembro de 1998. Foi lançado ao mar em 4 de agosto de 1999, entregue em 4 de fevereiro de 2000 e incorporado à Armada em 9 de março do mesmo ano, em Lisboa, simbolicamente 500 anos após a partida de Pedro Álvares Cabral rumo à descoberta do Brasil. Desde então, percorreu mais de 443 mil milhas náuticas, em cerca de 3.330 dias de mar.

Em todos os lugares que esteve presente, o “navio mais bonito da Marinha” despertou admiração com sua silhueta imponente, seus conveses de teca reluzentes, com seu belíssimo arvoredo armado em “Galera”, e 25 velas que traduzem, no silêncio do vento, a arte de navegar.

O “Cisne Branco” representa com orgulho o Brasil no exterior e fortalece laços diplomáticos, ao mesmo tempo em que mantém viva a tradição da navegação à vela. Em regatas internacionais, como a “Velas Latinoamérica”, consolidou sua posição entre os grandes veleiros do mundo, os chamados “Tall Ships”, levando consigo a imagem de um país que honra suas raízes e cultiva o mar como parte de sua identidade.

Nenhuma história, contudo, é feita apenas de madeira, aço e velas. O verdadeiro espírito do “Cisne Branco” está nos marinheiros e marinheiras que o tripularam ao longo de 25 anos. Foram eles que, enfrentando tormentas e mares bravios, superando à distância de seus lares e entes queridos, dedicaram sua energia, disciplina e camaradagem para que o navio continuasse cumprindo sua missão com excelência.

Cada manobra geral de vela, cada singradura e até mesmo os momentos simples da rotina, como a baldeação dos conveses de teca com sal azedo, moldaram não apenas nosso Navio-Veleiro, mas também o caráter de gerações inteiras de homens e mulheres do mar.

Assim, o “Cisne Branco” não é apenas uma “Embaixada Brasileira no mar”, mas um espaço de aprendizado, convivência e superação, no qual a Marinha do Brasil transmite valores atemporais: patriotismo, liderança e espírito de equipe.

Navegar sempre foi mais do que atravessar oceanos. É sentir o vento, compreender as forças da natureza e, acima de tudo, respeitar o mar. E assim, ao completar um quarto de século, que o Navio-Veleiro “Cisne Branco” continue, por muitos anos, sua nobre missão de formar marinheiros, estreitar laços internacionais, promover a cultura oceânica e honrar a tradição naval brasileira, simbolizando a perseverança e o compromisso da Marinha do Brasil em manter viva a arte da navegação tradicional a vela e o espírito daqueles que ousam sonhar com o infinito azul.

CISNE BRANCO, A TODO PANO!  
IÇA! CAÇA!  
VIVA A MARINHA!

EDUARDO RABHA TOZZINI  
Capitão de Mar e Guerra  
Comandante

**MARINHA DO BRASIL**  
**DIRETORIA-GERAL DO PESSOAL DA MARINHA**

Rio de Janeiro, RJ, 30 de setembro de 2025.

**ORDEM DO DIA Nº 3/2025**

Assunto: Dia do Capelão Naval

A importância de uma Marinha não se mede apenas pelo poder bélico de seus navios ou pela bravura de seus marinheiros, mas também pela ação serena e contínua daqueles que cuidam da espiritualidade da tripulação. Neste Dia do Capelão Naval, prestamos uma justa homenagem àqueles que, com dedicação e zelo, levam palavras de fé, amparo e acolhimento à Família Naval, onde quer que seja necessário.

Esta data foi instituída em 1988 para celebrar o nascimento do primeiro Capelão Naval da República: o Capitão de Corveta (CN) REDOMARK FERNANDES SOUZA, conhecido por Dom CARLOS, o Patrono dos Capelães Navais. Sua presença marcante na Escola Naval e nos conveses de navios deixou indeléveis impressões que inspiraram gerações desses profissionais na tarefa de levar apoio, esperança e resiliência ao nosso pessoal. Seguindo esse legado de dedicação, a Marinha conta, atualmente, com 54 Sacerdotes e Pastores que exercem silenciosamente seu ministério com profundo senso de devoção.

Esse nobre serviço de dedicação e solidariedade mostra-se essencial nos momentos de grande comoção nacional. Foi o caso do acidente com a ponte Juscelino Kubitschek, em dezembro de 2024, entre os estados do Maranhão e do Tocantins, que mobilizou esforços civis e militares no

apoio à população. Naquele contexto de dor e incerteza, os Capelães Navais atuaram junto às equipes de resgate, prestando suporte religioso e conforto às famílias atingidas, reafirmando o compromisso com a vida e com a valorização da dignidade humana.

Reconhecendo a importância do caminho da fé como parte essencial do bem-estar, a Marinha tem investido em espaços que favoreçam a reflexão e o acolhimento. Em janeiro deste ano, foi inaugurada uma nova capela no Comando do 7º Distrito Naval, em Brasília, destinada à celebração dos sacramentos, à oração e ao apoio espiritual de militares, civis e familiares. Com capacidade para duzentos fiéis, o novo ambiente fortalece o equilíbrio interior e a vivência comunitária.

À luz dos sofrimentos que acompanham a vida humana, refletir sobre o luto com profundidade e empatia torna-se imperioso. Atento a essa necessidade, o Serviço de Assistência Religiosa da Marinha (SARM) promoveu, em maio, a VII Jornada Teológica, com o tema “Tanatologia: lidar com as perdas – espiritualidade lidando com o luto”. O evento, realizado no Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga (CIANB) e transmitido, em tempo real, para diversas Organizações Militares, consolidou-se como um espaço de escuta qualificada e diálogo construtivo entre consciência espiritual e experiência humana.

Ainda no mês de maio, os Capelães Navais participaram do Seminário de Capacitação de Capelães Militares, realizado no Mosteiro de Itaici, em Indaiatuba (SP). O encontro, conduzido pelo Arcebispo Militar do Brasil, Dom MARCONY VINÍCIUS FERREIRA, contou com a presença de autoridades civis e militares em um ambiente de formação, retiro e comunhão. A atividade fortaleceu a vocação de serviço e a fraternidade entre Capelães Padres e Pastores das Forças Armadas e

Auxiliares. Na ocasião, ao apresentar as atribuições e demandas do SARM sob uma perspectiva estratégica, foram compartilhadas informações relevantes que contribuíram para a gestão interna dos Serviços de Assistência Religiosa das demais Forças, em espírito de cooperação e integração institucional.

Repleto de simbolismo e de valor, o mês de agosto testemunhou a celebração do Jubileu da Família Naval, inserido na Semana Nacional da Família. Nesse marco especial, foram promovidas ações voltadas à reflexão e ao fortalecimento dos vínculos de convivência, com destaque para o encontro realizado na Área Recreativa de São Gonçalo, no Rio de Janeiro. O evento, de caráter ecumênico e inter-religioso, buscou reafirmar os laços entre fé, vida militar e vida pessoal, consolidando a união, a fraternidade e a comunhão.

Em sintonia com o espírito de crença e tradição, no mesmo mês, por Decreto do Arcebispo Militar do Brasil e em missa solene realizada na Igreja da Candelária, no Rio de Janeiro, foi fundada a Congregação Mariana Nossa Senhora dos Navegantes e São Miguel Arcanjo. A nova Congregação tem por objetivo principal reunir Oficiais da ativa e Veteranos oriundos da Congregação existente na Escola Naval desde a década de 1990, fortalecendo, por novos meios, a devoção e a espiritualidade no seguimento de Cristo, Senhor dos Mares. Tal fundação resgata a tradição histórica da Irmandade Filial de Marinheiros, estabelecida em 1898 e acolhida naquele mesmo templo até a década de 1940, cuja imagem devocional, ofertada pela Marinha em 1900, permanece entronizada em altar lateral da Igreja até os dias atuais.

Face às exigências da carreira militar, os Capelães Navais tocam a alma e sustentam os nossos homens e mulheres nos momentos de maior provação. Sua presença constante, seja a bordo dos navios, nas

Organizações Militares em terra ou junto às famílias, traduz-se em conforto, esperança e orientação, tornando-se um pilar essencial para a coesão e a resiliência da Força.

Ao reconhecermos o valor e a dedicação desses Sacerdotes e Pastores, renovamos também o nosso compromisso de manter viva a fé que nos fortalece e nos conduz. Que a missão desempenhada pelos Capelães inspire cada integrante da nossa Força a seguir firme em sua jornada, com coragem, espírito de fraternidade e confiança no propósito maior de servir à Marinha e ao Brasil.

Tudo pela Pátria e pela invicta Marinha de Tamandaré!

“Pessoal: nosso maior patrimônio!”

**RENATO GARCIA ARRUDA**

Almirante de Esquadra

Diretor-Geral

# MARINHA DO BRASIL

## DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



### **115 Anos de História Flutuante: Uma Efeméride ao Reboador Laurindo Pitta**

Ao celebrarmos 115 anos desde seu comissionamento, em 1910, o *Laurindo Pitta* destaca-se não apenas como uma embarcação, mas como o navio mais antigo ligado à Marinha do Brasil ainda navegando nas águas da Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro-RJ.

Construído sob encomenda do governo brasileiro pelo estaleiro britânico Vickers, Sons & Maxim Ltd., em Barrow-in-Furness, Grã-Bretanha, sua chegada ao país ocorreu em 29 de outubro de 1910, marcando o início de uma trajetória inigualável. O rebocador foi batizado em homenagem ao deputado fluminense Laurindo Pitta de Castro, devido ao seu esforço para o estabelecimento de uma Marinha forte e pujante.

Originalmente concebido como rebocador, o navio possuía 39 metros de comprimento e deslocava 514 toneladas. Sua relevância histórica foi rapidamente consolidada durante a Primeira Guerra Mundial. Em 1918, o *Laurindo Pitta* integrou a Divisão Naval em Operações de Guerra (DNOG), uma esquadra enviada para patrulhar a costa africana, atuando entre Dakar (Senegal) e o arquipélago de Cabo Verde. Armado com dois canhões de 47 mm, serviu como 'Aviso' em tarefas de apoio. Durante essa missão, a tripulação enfrentou perigos reais, como o avistamento de um torpedo alemão que por pouco não atingiu o navio auxiliar *Belmonte*, que estava posicionado por ante a vante. Além disso, a tripulação foi duramente atingida pela pandemia da Gripe Espanhola.

O *Laurindo Pitta* é o único navio da Marinha Brasileira remanescente da DNOG que foi preservado. Após a dissolução da DNOG, em 1919, o navio prestou serviços essenciais como rebocador ao Arsenal de Marinha e à Base Naval, ambos no Rio de Janeiro. Continuou auxiliando a defesa do porto do Rio de Janeiro durante a Segunda Guerra Mundial e, em 1948, protagonizou o socorro ao navio inglês *Hopercrost*, então em chamas nas proximidades de Cabo Frio.

Embora tenha sido descomissionado em 16 de setembro de 1959, o *Laurindo Pitta* continuou prestando auxílio à Marinha até a década de 1990. Em 1997, um projeto liderado pela Liga dos Amigos do Museu Naval buscou evitar sua aposentadoria definitiva.

A restauração, iniciada no Estaleiro Itajaí, em 1998, o converteu em um Navio-museu, restaurando sua aparência externa original de 1910. Recebeu assentos para 90 passageiros e teve um compartimento adaptado para abrigar a exposição permanente “A Participação da Marinha na Primeira Guerra Mundial”.

Desde então, o *Laurindo Pitta* (subordinado à Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha – DPHDM) navega pela Baía de Guanabara, transportando, ao longo dos anos, milhares de passageiros, passando pela icônica Ilha Fiscal. Oferece um passeio que passa ao largo de pontos históricos como a Ilha das Cobras e a Ilha de Villegagnon, sede da Escola Naval, instituição de ensino superior mais antiga do Brasil.

Sua importância cultural é tamanha que ele serviu de inspiração para o samba "Rebocador Laurindo", composto por Moreira da Silva e Geraldo Gomes, em 1974.

Em reconhecimento à sua longevidade e história, nas celebrações de seu centenário em 2010, o *Laurindo Pitta* foi agraciado com o título de Membro Honorário da Classic Yacht Association (CYA). Este navio, que testemunhou e participou de dois conflitos mundiais, continua navegando como uma fonte histórica vital para os turistas e para a memória naval brasileira.

**Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais: [www.marinha.mil.br/dphdm](http://www.marinha.mil.br/dphdm)**

***DPHDM: Preservar a Memória para construir a História.***

**MARINHA DO BRASIL**  
**ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

Brasília, DF, 1º de outubro de 2025.

**ORDEM DO DIA Nº 5/2025**

Assunto: Mostra de Armamento do NAsH "Sargento Lima"

É com grande satisfação que a Marinha do Brasil incorpora o Navio de Assistência Hospitalar "Sargento Lima" ao inventário de meios navais do Comando do 4º Distrito Naval. A partir de hoje, com o embarque da tripulação, o primeiro cerimonial à bandeira e a posse do Comandante, o navio passará a singrar os rios amazônicos ostentando nosso pavilhão, reforçando a contribuição da Força Naval para as ações de apoio ao Estado, provendo assistência hospitalar e social à nossa gente.

Construído como uma Unidade Básica de Saúde Fluvial e batizado inicialmente de "Mestre Quintino", o navio foi destinado à prefeitura de Araguatins, no Estado do Tocantins. Com dificuldades para tripulá-lo, a prefeitura entendeu que a doação à Marinha do Brasil seria a melhor forma de garantir que as capacitações médicas do navio fossem plenamente empregadas em prol das populações ribeirinhas. Dessa forma, em 2024, após trâmites para a doação, a embarcação foi transferida à Marinha e iniciou a travessia pelo Rio Tocantins até a cidade de Belém, onde recebeu equipagem para dotar seus consultórios médicos e odontológicos, as salas de vacinação, as salas de procedimentos, a farmácia, os espaços de acolhimento e

enfermaria, bem como a adequação dos compartimentos habitáveis para a tripulação.

Reitero nosso profundo agradecimento a todos aqueles que contribuíram para a consecução dos processos atinentes à transferência e incorporação deste navio, em especial aos representantes dos poderes Executivo e Legislativo do município de Araguatins – TO.

A Marinha do Brasil opera Navios de Assistência Hospitalar, carinhosamente conhecidos como Navios da Esperança, por mais de 40 anos nas regiões amazônicas e do Pantanal, sediados, respectivamente, nas cidades de Manaus e Ladário. Considerando a imensidão dos rios amazônicos em sua porção oriental e a presença de várias comunidades isoladas, cuja assistência hospitalar é atualmente prestada pelo Navio-Auxiliar "Pará" e pelos Avisos Auxiliares "Breves" e "Soure", o planejamento estratégico da Marinha prevê a incorporação de dois navios específicos para essa atividade: o NAsH Sargento Lima, que ora inicia sua navegação, e o NAsH Anna Nery, a ser incorporado em 2026.

O NAsH "Sargento Lima" foi projetado para alcançar locais onde outros navios não conseguem operar, superando barreiras físicas e de navegabilidade por conta de seu baixo calado e dimensões. Isso permitirá acessar comunidades remotas, ampliando a malha de atendimento médico e assistencial. Sua incorporação permitirá visitar mais de 30 localidades ao ano, levando saúde e cidadania a mais de 5.000 pessoas nos estados do Pará e do Amapá.

O nome de batismo do navio é uma justa homenagem ao Primeiro-Sargento Lima, promovido post mortem a Suboficial, por bravura, tripulante do Cruzador "Bahia" durante a Batalha do Atlântico, cumprindo missões de escolta de comboios e patrulhas. O Cruzador "Bahia" naufragou em uma dessas missões e o então Sargento Enfermeiro Lima tentou salvar o Comandante do navio, que estava gravemente ferido. Mesmo diante do iminente naufrágio e tendo recebido ordens para abandonar a embarcação, ele persistiu na tentativa de salvar vidas, o que lhe custou a sua própria nas profundezas do Oceano Atlântico, o sepulcro mais digno dos embarcadiços.

Seu ato de humanidade e comprometimento com a vida reflete a alma de grandes marinheiros e dos profissionais da saúde, que não abandonam aqueles que mais necessitam de assistência médica. Que esse espírito de abnegação e apoio aos que buscam atendimento médico seja inspirador para o Comandante e demais tripulantes, que passarão a singrar nossas bacias hidrográficas com uma das mais nobres missões que podemos executar.

Faço especial alusão à Contra-Almirante Médica Dalva, madrinha do NAsH Sargento Lima. Sua sólida carreira na Marinha, marcada pela busca pela eficácia do sistema de saúde e por um atendimento médico humanizado, a levou a ser a 1ª mulher a atingir o generalato nas Forças Armadas. Ao cumprir a tradição de batizar uma nova embarcação, sua inspiradora postura médica e militar servirão de farol a todos os marinheiros que tripularem esses

conveses, singrando os rios amazônicos para cuidar de nossa gente.

Ao encerrar, compartilho uma das mais caras tradições navais: a crença de que os navios possuem alma. Esse traço da personalidade da aparente estrutura metálica dos navios nada mais é do que o somatório das diversas grandezas e virtudes de mulheres e homens que o tripulam durante seus anos de vida. Atribui-se a felicidade de um navio a um espírito de equipe que o faz ser eficiente nas missões, seguro nas navegações e, principalmente, aderente aos anseios da Marinha e dos brasileiros. Dentro desse espírito, externo ao Comandante, que em instantes será empossado, bem como à jovem oficialidade e guarnição do mais novo Navio da Esperança, os sinceros votos de bons ventos, rios profundos e proas seguras. Cada um de vocês terá a honra de construir a alma marinheira desse navio, liderando a criação e a consolidação da imagem que a Marinha pretende projetar com essa embarcação: a de uma Força Naval comprometida com nossa soberania e com o bem-estar de nossa gente. Tenham orgulho desse valioso patrimônio, que lhes é confiado pela Pátria.

Navio de Assistência Hospitalar Sargento Lima, bem-vindo à invicta Marinha de Tamandaré, a Marinha do Brasil!

**ARTHUR FERNANDO BETTEGA CORRÊA**

Almirante de Esquadra

Chefe do Estado-Maior da Armada



**MARINHA DO BRASIL**  
**COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS**

Rio de Janeiro, RJ, 5 de outubro de 2025.

**ORDEM DO DIA Nº 5/2025**

Assunto: 83º Aniversário de Criação da Força Naval do Nordeste

Quando, nos idos de 1939, surgiam os primeiros movimentos do que viria a ser o maior conflito da humanidade, o Brasil nutria a esperança de que poderia se manter afastado das hostilidades, ainda que tal expectativa não houvesse se concretizado no anterior confronto mundial, quando o afundamento de mercantes brasileiros levara o País ao estado de beligerância. Não demorou, no entanto, para que a dura realidade, mais uma vez, se abatesse sobre nós.

Em março de 1941, enquanto navegava no Mediterrâneo, o mercante brasileiro “Taubaté” sofreu ataque aéreo alemão, que ceifou a vida de um tripulante. Ainda buscando permanecer fora do conflito, o governo brasileiro considera o ocorrido como fato isolado e limita-se a exigir reparações. A demora dos nazistas em atender a demanda agrava a crise político-estratégica, que atinge novo patamar com o ataque japonês a Pearl Harbor, em dezembro daquele mesmo ano, precipitando a entrada dos Estados Unidos da América na guerra. O Brasil, que já vinha adotando medidas de proteção do tráfego marítimo, em consonância com o Plano de Defesa Continental, acordado pelos países americanos, rompe finalmente relações diplomáticas com as potências do Eixo, em janeiro do ano seguinte.

Interpretando tais ações como hostis, Alemanha e Itália liberam seus submarinos a atuar contra o tráfego marítimo brasileiro. Os torpedeamentos iniciam-se já em fevereiro de 1942, mas o ápice da campanha ocorre em agosto daquele mesmo ano, quando o submarino alemão “U-507” afunda, em apenas três dias, seis navios de cabotagem brasileiros, provocando a morte de mais de seiscentos nacionais, entre tripulantes e passageiros inocentes. A tragédia leva, finalmente, o Brasil a reconhecer o Estado de Guerra contra o nazi-fascismo.

Contemplada com investimentos extremamente limitados para a modernização do seu material flutuante, durante o período entre-guerras, a Marinha contava, no início do conflito, com praticamente os mesmos navios que haviam participado da Primeira Guerra Mundial, acrescidos de um navio-escola, de alguns navios auxiliares e de quatro submarinos. Diante da urgência de atuar contra uma ameaça para a qual não estava adequadamente preparada, a Marinha do Brasil promoveu rápida reestruturação organizacional, adquiriu novos meios no Brasil e exterior, intensificou o adestramento de suas tripulações e incorporou novos sensores, armamento e doutrinas, capazes de fazer frente ao terrível inimigo submarino.

Essa adequação estratégica, logística e administrativa culminou na criação, em 5 de outubro de 1942, da Força Naval do Nordeste, com o desafio de proteger o litoral brasileiro e garantir o tráfego de navios e comboios, vital tanto ao esforço aliado quanto ao nosso comércio marítimo. Nesse contexto, sua área de atuação tornava-se o teatro de operações mais relevante para o País, pois do seu efetivo controle dependia o transporte de pessoas, mercadorias e combustíveis entre cidades e até capitais que não dispunham, mesmo àquela época, de ligação terrestre entre si. Em suma, o êxito no cumprimento dessa missão era crucial para a própria existência nacional.

Instalada em Recife, a Força Naval do Nordeste teve como seu Comandante o então Capitão de Mar e Guerra Alfredo Carlos Soares Dutra, posteriormente promovido a Contra-Almirante, e era constituída, inicialmente, pelos Cruzadores “Bahia” e “Rio Grande do Sul”; os Navios Mineiros “Carioca”, “Caravelas”, “Camaquã” e “Cabelo”, mais tarde reclassificados como Corvetas; além dos Caça-Submarinos “Guaporé” e “Gurupi”. Com o avanço das operações, somaram-se a esses meios o Tender “Belmonte”, novos Caça-Submarinos, Contratorpedeiros de Escolta, unidades da Classe “M” e Submarinos da Classe “T”. Reunidos na Força-Tarefa 46, subordinada à Força do Atlântico Sul - posteriormente redesignada 4ª Esquadra da Marinha dos Estados Unidos da América - constituíram o núcleo da participação naval brasileira no conflito. A esse esforço somou-se o indispensável suporte da Base Naval de Natal, sob o comando do Contra-Almirante Ary Parreiras, que assegurou reparos, reabastecimento e assistência médica às tripulações, garantindo a continuidade das operações.

Com dedicação e denodo, a Força Naval do Nordeste conduziu 575 comboios, garantiu a escolta de mais de 3.000 navios mercantes, bem como dos transportes que conduziram os escalões da Força Expedicionária Brasileira (FEB) rumo à Europa; e deflagrou 66 ações de combate, resultando no afundamento ou avaria de doze submarinos inimigos. Esses números expressivos, mais do que evidenciar a capacidade e a prontidão dos meios, refletem a coragem, a bravura e o sacrifício de seus Oficiais e Praças, dos quais 492 tombaram em combate, vítimas, em sua maior parte, dos afundamentos do Navio Auxiliar “Vital de Oliveira”, da Corveta “Camaquã” e do Cruzador “Bahia”. Neste último, destacou-se o 1º Sargento Enfermeiro João Morais de LIMA que, tendo sob seus cuidados o Comandante do Navio, Capitão de Fragata Garcia d’Ávila, gravemente ferido, recusou-se a

salvar-se sozinho e, mesmo diante do naufrágio iminente, buscou conduzi-lo até a balsa, sendo ambos tragados pelo mar. Em justa homenagem a este herói, o mais novo Navio de Assistência Hospitalar, recentemente incorporado à Armada, na cidade de Belém – Pará, ostenta orgulhosamente em sua popa o nome “Sargento Lima”.

A atuação da Força Naval do Nordeste na mais longa batalha e no teatro de operações mais vital para a Nação, na Segunda Guerra Mundial, legou-nos exemplos de bravura e invulgar heroísmo, mas também nos deixou importante lição. A de que a postura unilateral de querer a paz não é condição suficiente para que um Estado a assegure. E quando essa postura se traduz em persistente acanhamento nos investimentos em defesa, converte-se, na verdade, em convite para que cheguem mais rapidamente até nós aqueles conflitos que buscávamos evitar.

Assim, ao celebrarmos o 83º aniversário da Força Naval do Nordeste, cabe-nos o dever de honrar a memória dos marinheiros que, superando incontáveis dificuldades, patrulharam diuturnamente nossas águas, salvaguardaram nosso comércio marítimo e, no propósito maior de assegurar a continuidade da vida nacional, não hesitaram em sacrificar as suas próprias. Que os atuais e futuros homens e mulheres do mar inspirem-se nesse legado para renovar o compromisso de sermos “livres para sempre sobre os mares; à força do direito ou [quando necessário] do canhão”.

Viva a Força Naval do Nordeste!

Viva a Marinha!

Tudo pela Pátria!

**CLAUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA**

Almirante de Esquadra

Comandante de Operações Navais

**MARINHA DO BRASIL**  
**DIRETORIA-GERAL DO PESSOAL DA MARINHA**

Rio de Janeiro, RJ, 10 de outubro de 2025.

**ORDEM DO DIA Nº 4/2025**

Assunto: Dia dos Veteranos da Marinha.

Das mãos que construíram a nossa história nasceram gestos de bravura, atos de dedicação e exemplos de lealdade. Mãos que se mantiveram firmes e incansáveis para conduzir a Força Naval ao futuro. Mãos que lutaram, mostraram a nossa bandeira e destacaram o nosso valor. Mãos que, unidas pela vocação de servir, pavimentaram a trajetória da Marinha do Brasil. No dia 10 de outubro, reverenciamos, com orgulho e muito respeito, os nossos Veteranos: marinheiros, fuzileiros navais e servidores civis, homens e mulheres que dedicaram suas vidas ao serviço da Pátria, escrevendo páginas de coragem, resiliência e sacrifício.

A data, que há 65 anos ficou marcada pela assinatura do Decreto nº 49.096/1960, instituiu a então Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha, atual Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha, representando o marco do reconhecimento àqueles que contribuíram para a construção dessa Força moderna, aprestada e reconhecida pela sociedade, tornando-se uma referência pela disciplina, fogo sagrado e espírito de corpo.

Por isso, a Marinha do Brasil reafirma que os seus Veteranos não simbolizam apenas um passado de glória, mas representam verdadeiros faróis a indicar a direção para o futuro. Assim, sob a condução da Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha e com o apoio das Organizações

Militares subordinadas, mantemos o rumo firme, reconhecendo o mérito, resguardando direitos e oferecendo os cuidados necessários compatíveis com a dignidade de quem nos antecedeu.

No âmbito do pessoal, a Diretoria do Pessoal da Marinha alcançou, neste ano, um avanço significativo no processamento das inspeções de saúde para a concessão de benefícios aos militares veteranos. Todo o trâmite dos requerimentos passou a ser realizado exclusivamente de forma eletrônica. Além disso, a autorização digital para tais inspeções foi disponibilizada por meio do aplicativo “SVPM+”. Essa digitalização e integração resultaram em uma redução expressiva no tempo de tramitação e possibilitaram a rastreabilidade completa dos processos, gerando benefícios para a Família Naval.

Fiel ao propósito de servir com qualidade a quem serviu à Marinha com dedicação, o SVPM registrou um incremento expressivo no uso da Prova de Vida Digital e prossegue na consolidação da Prova de Vida Inteligente, modalidade automatizada que amplia as possibilidades e confere presteza ao cadastramento. Em 2025, o Serviço foi submetido à Auditoria Externa por certificadora credenciada, visando à manutenção da Certificação de Conformidade ISO 9001 obtida em 2024, e a consequente aprovação materializou o empenho da sua tripulação em processos estáveis, documentados e auditáveis.

Em continuidade a essa modernização, foram instalados novos totens de autoatendimento na sede e nos postos localizados no Hospital Naval Marcílio Dias e na Policlínica Naval de Campo Grande, produzindo dados gerenciais que subsidiam uma melhoria contínua do nível de serviço.

No setor da saúde, o Serviço de Medicina Integral, o SMI, tem se destacado no cuidado e prevenção da Família Naval. Apenas no primeiro

semestre de 2025, foram realizados mais de oitenta mil atendimentos, com uma taxa média de resolução de mais de 90%. Esses resultados mostram a sua eficiência em solucionar grande parte das demandas dentro da própria estrutura, contribuindo para fortalecer o Sistema de Saúde da Marinha e melhorar a qualidade de vida de seus beneficiários.

Aos veteranos, o SMI oferece assistência especializada por meio do Núcleo de Atendimento ao Idoso da Marinha (NAIM), que promove ações voltadas à autonomia e ao bem-estar da terceira idade, com oficinas e grupos terapêuticos. Em 2024, foram contabilizados mais de 27 mil atendimentos e, somente no primeiro semestre de 2025, mais de doze mil.

No campo assistencial, a Diretoria de Assistência Social da Marinha, em parceria com a Associação Abrigo do Marinheiro e com a Diretoria Nacional das “Voluntárias Cisne Branco”, tem desenvolvido ações voltadas à promoção do bem-estar, da integração social e do envelhecimento ativo e saudável, por meio do Programa de Atendimento ao Idoso e do Projeto Envelhecer, além das atividades oferecidas pelo Programa de Qualidade de Vida, que prepara militares para a reserva e servidores civis para a aposentadoria.

Ao longo do último ano, mais de 2.100 usuários, em todas as regiões do país, foram beneficiados por ações socioassistenciais que abrangem desde espaços de convivência até atividades culturais, sociais, palestras, encontros, seminários e workshops. Mais do que números, esses atendimentos representam vidas valorizadas, histórias preservadas e vínculos fortalecidos. Cada iniciativa é um gesto de reconhecimento, que contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida e para o fortalecimento das relações familiares e sociais dos nossos estimados Veteranos.

Preservando a memória da Marinha do Brasil, cada Veterano traz consigo um acervo de experiências que marcaram gerações e foram determinantes para que a Instituição atingisse elevados padrões de excelência. Seus feitos ressoam a bordo de todas as Organizações Militares, por meio de incontáveis recordações de todos que tiveram a honra de compartilhar esses momentos de bem servir à Pátria e à nossa Força Naval.

Assim, ao reverenciarmos os nossos veteranos nesse dia, reiteramos que sua história é parte indissociável da Marinha. Que a homenagem ora prestada, materializada nos distintivos que hoje recebem, seja também uma lembrança permanente de que sua trajetória continua a inspirar a todos nós, fortalecendo o elo entre o passado, o presente e o futuro da nossa Instituição.

**BRAVO ZULU!**

Tudo pela Pátria e pela invicta Marinha de Tamandaré!

“Pessoal: nosso maior patrimônio!”

**RENATO GARCIA ARRUDA**

Almirante de Esquadra

Diretor-Geral



**MARINHA DO BRASIL**  
**DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA**

Rio de Janeiro, RJ, 15 de outubro de 2025.

**ORDEM DO DIA Nº 2/2025**

Assunto: Dia do Mestre

Neste Dia do Mestre, a Marinha do Brasil (MB) presta justa homenagem aos seus docentes do Magistério Civil, Magistério Militar Naval, Serviço Militar Voluntário e Instrutores da Ativa e Veteranos, que, com dedicação, profissionalismo e senso de responsabilidade, desempenham um papel fundamental na formação de qualidade e na contínua capacitação dos militares e servidores civis que integram esta Força, fortalecendo os alicerces sobre os quais se ergue a Instituição.

A visão de futuro da MB está intimamente ligada ao Ensino: “A Marinha do Brasil será uma Força moderna, aprestada e motivada, com alto grau de independência tecnológica, de dimensão compatível com a estatura político-estratégica do Brasil no cenário internacional, capaz de contribuir para a defesa da Pátria e salvaguarda dos interesses nacionais, no mar e em águas interiores, em sintonia com os anseios da sociedade”. Portanto, para nos mantermos sobre a derrota, é essencial priorizar a excelência da docência, pois é através dela que se transmite conhecimentos e habilidades aos componentes da Força Naval.

A MB tem na educação um de seus pilares fundamentais, e o sucesso da Força sempre esteve vinculado à qualidade da formação de seus corpos e quadros. Essa tradição, hoje consolidada pela Lei de Ensino da Marinha e em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, encontra continuidade na atuação diária de nossos docentes. Cada aula, instrução ou orientação ministrada nos

diversos cursos e adestramentos representa um investimento direto no nosso maior patrimônio, o Pessoal da Marinha, contribuindo diretamente para o preparo e a aplicação eficaz do Poder Naval, no mar, no ar e em terra, e, conseqüentemente, para a soberania e o desenvolvimento nacional.

No âmbito do Sistema de Ensino Naval, no Ensino Profissional Marítimo, ou em outras atividades de ensino desenvolvidas nas diversas Organizações Militares da MB, os docentes são o elo essencial entre a tradição e a modernidade. Eles consolidam os valores navais e asseguram a transferência de conhecimentos para homens e mulheres que integram a Instituição, preparando-os para o pleno exercício dos cargos e funções, tanto em tempo de paz quanto em situações de conflito. Essa atuação é caracterizada pelo exemplo, pelo compromisso com a excelência e pela vocação para o magistério, tornando-se indispensável para a prontidão e a eficiência operacional da Força Naval.

Diante do cenário de constante evolução tecnológica, o processo de ensino naval tem experimentado significativas transformações. A incorporação de novas ferramentas pedagógicas permite a atualização dos métodos e amplia as possibilidades de formação. Nesse contexto, destaca-se a ação do corpo docente ao empregar plataformas de ensino a distância, simuladores navais, novos recursos multimídia, laboratórios, entre outras ferramentas que promovem experiências de aprendizagem alinhadas às exigências da profissão militar naval e preparam o nosso pessoal para o enfrentamento dos desafios que se apresentam, tanto em atividades operacionais quanto administrativas.

Tão nobre missão de formar profissionais capazes de tomar decisões responsáveis, liderar com coragem e agir de acordo com os princípios que representam a Rosa das Virtudes cabe aos professores e instrutores

da MB. Por isso, dedicamos este Dia do Mestre para prestar-lhes homenagem e reconhecimento especial pelo trabalho abnegado que nos inspira e impulsiona a atender às demandas do presente e preparar a Força Naval para o próspero futuro do nosso Brasil.

**PEDRO AUGUSTO BITTENCOURT HEINE FILHO**

**Vice-Almirante**

**Diretor**

**MARINHA DO BRASIL**  
**CENTRO TECNOLÓGICO DA MARINHA EM SÃO PAULO**

São Paulo, SP, 17 de outubro de 2025.

**ORDEM DO DIA Nº 2/2025**

Assunto: 39º Aniversário do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo.

Criado em 17 de outubro de 1986, pelo Decreto nº 93.439, o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) celebra, hoje, 39 anos de dedicação e conquistas. Ao longo de sua notável trajetória, o CTMSP tem honrado a desafiadora missão de desenvolver tecnologias estratégicas para o domínio do ciclo do combustível nuclear e para a implantação do Laboratório de Geração Nucleoelétrica (LABGENE), protótipo em terra da propulsão do futuro Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA), o Submarino “**Álvaro Alberto**”. Esse marco reafirma a importância do CTMSP como base do Programa Nuclear da Marinha (PNM), contribuindo, de forma decisiva, para a soberania nacional e para a consolidação da tecnologia de ponta no Brasil.

Desde a reestruturação realizada em 2016, o CTMSP vem promovendo a otimização de diversos processos, com o propósito de torná-los mais eficientes e eficazes no cumprimento das metas estabelecidas. Nesse contexto, tem contado com o apoio inestimável das seguintes Organizações Militares Subordinadas: Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha (DDNM), Centro Industrial Nuclear de Aramar (CINA), Centro de Intendência Tecnológica da

Marinha em São Paulo (CeITMSP), Centro de Coordenação de Estudos da Marinha em São Paulo (CEEMSP) e do 1º Batalhão de Proteção e Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (1ºBtlProtDefNBQR). Soma-se, ainda, a permanente orientação e suporte da Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), nosso COMIMSUP.

Atualmente, observa-se uma crescente demanda por energia elétrica — insumo fundamental para a infraestrutura e o desenvolvimento humano, para a segurança alimentar, para a educação e para a saúde — o que exige fontes estáveis e seguras. As mudanças climáticas, provocadas pelas emissões de gases de efeito estufa, impõem a necessidade de soluções sustentáveis e limpas, trazendo a energia nuclear como uma das alternativas mais promissoras. Nesse cenário, intensificado por temas emergentes como inteligência artificial e segurança cibernética, o domínio do ciclo nuclear e o desenvolvimento de reatores se apresentam como ativos decisivos para garantir à Marinha do Brasil e ao País autonomia, resiliência e soberania.

Nesse contexto, a visão pioneira do Almirante Álvaro Alberto, ao iniciar o desenvolvimento das ultracentrífugas, permitiu que o Brasil alcançasse, de forma independente, o domínio do ciclo do combustível nuclear — conquista estratégica, considerando-se as reservas de urânio em exploração e as áreas já prospectadas. Essa conquista garante não apenas o suprimento do LABGENE e do futuro SNCA, mas também a autossuficiência nacional na geração de energia nuclear, projetando o País em posição de destaque no cenário internacional.

No escopo do PNM, registram-se importantes marcos que reafirmam a centralidade estratégica do CTMSP. No LABGENE, concluiu-se a montagem da parte inferior do vaso de contenção, das anteparas do circuito primário e das obras civis de acabamento do

Prédio de Rejeitos. Na Unidade de Produção de Hexafluoreto de Urânio (USEXA), prossegue a montagem eletromecânica da planta destinada à produção desse insumo estratégico, enquanto foram retomadas, no Laboratório de Materiais Nucleares (LABMAT), as atividades voltadas à produção de combustível nuclear para o PNM e o PROSUB.

Paralelamente, avançam os estudos voltados à governança do Programa, buscando aprimorar sua estrutura e mecanismos de coordenação. Em linha complementar, desenvolvem-se iniciativas específicas para a captação e gestão da Força de Trabalho (FT) necessária ao PNM ao longo da próxima década. Merece destaque, ainda, a reestruturação em andamento da área de Tecnologia da Informação e Segurança Cibernética no Setor de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo, bem como a negociação de cooperações acadêmicas destinadas ao desenvolvimento de futuros projetos de CT&I na área de reatores e combustíveis nucleares, ampliando o horizonte de desenvolvimento científico e tecnológico.

Dentre as diversas parcerias firmadas por este Centro Tecnológico, destaca-se aquela com o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), que recentemente permitiu a produção do radioisótopo Lutécio-177, utilizado no tratamento de câncer. Iniciativas como essa demonstram o alcance social do conhecimento gerado no âmbito do PNM, ao impulsionar a pesquisa e a inovação em benefício direto da população brasileira. Essa sinergia entre defesa, ciência e saúde pública reafirma o papel estratégico do CTMSP e da Marinha do Brasil na promoção do desenvolvimento científico e tecnológico nacional.

Destarte, é essencial destacar que todos esses resultados só foram possíveis graças ao valioso apoio das seguintes instituições: Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. (AMAZUL); Empresa Gerencial de

Projetos Navais (EMGEPRON); Consultoria Jurídica Adjunta ao Comando da Marinha (CJACM); Consultoria Jurídica da União em São Paulo (CJU-SP); Universidade de São Paulo (USP); IPEN; Fundação Parque de Alta Tecnologia da Região de Iperó e Adjacências (PATRIA); Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE); Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN); Eletronuclear; Indústrias Nucleares do Brasil (INB); Nuclebrás Equipamentos Pesados (NUCLEP); Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR), dentre outras.

Por fim, parabenizo e registro meu profundo reconhecimento a todos os militares, servidores civis, Empregados Amazul e demais colaboradores, cuja dedicação e empenho diários e incansáveis tornam possível o contínuo desenvolvimento do Programa Nuclear da Marinha. O sucesso alcançado é fruto do comprometimento de cada um, reafirmando o espírito de excelência e a importância estratégica dessa missão para o País.

Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo: Tecnologia própria é independência!

Viva a Marinha! Viva o Brasil!

**CELSO MIZUTANI KOGA**  
Vice-Almirante (EN)  
Diretor

**MARINHA DO BRASIL****CAPITANIA FLUVIAL DE TABATINGA**

Tabatinga, AM, 26 de outubro de 2025.

**ORDEM DO DIA Nº 1/2025**

Assunto: 43º Aniversário da Capitania Fluvial de Tabatinga

Há cinquenta e seis anos, em 26 de outubro de 1969, foi criada, por meio do Decreto nº 65.749, a então Delegacia da Capitania dos Portos em Tabatinga, ativada oficialmente em 26 de outubro de 1982, quando sua primeira tripulação iniciou a nobre missão de representar a Autoridade Marítima no Alto Solimões.

Hoje, celebramos com orgulho 43 anos de ativação da Capitania Fluvial de Tabatinga (CFT), instituição que simboliza a presença permanente da Marinha do Brasil na região amazônica de fronteira, onde o rio é estrada, o barco é o meio de vida e a navegação é parte essencial do cotidiano das comunidades ribeirinhas e indígenas.

Com uma área de jurisdição que ultrapassa 200 mil quilômetros quadrados, abrangendo oito municípios do Alto Solimões e Vale do Javari, a Capitania Fluvial de Tabatinga é responsável pela fiscalização, segurança e controle do tráfego aquaviário em mais de 2.300 milhas navegáveis, que incluem os rios Solimões, Javari, Içá, Jutaí, Jandiatuba, Itaquai, Curuçá e Ituí.

Em uma região onde o modal fluvial é praticamente o único elo de transporte, a CFT desempenha papel vital na salvaguarda da vida humana, na prevenção da poluição hídrica e na promoção da segurança da navegação. O trabalho de sua tripulação garante que cada aquaviário, desde o mais experiente ao aprendiz, atue com responsabilidade,

preparo técnico e consciência da importância de preservar a vida humana e as águas dos rios, contribuindo para a segurança e a sustentabilidade do tráfego fluvial no alto Solimões.

A presença da Capitania Fluvial de Tabatinga no Alto Solimões vai muito além da fiscalização e da segurança do tráfego aquaviário. A CFT tem sido instrumento de integração, solidariedade e apoio às populações ribeirinhas e aos povos originários que habitam essa vasta e rica região amazônica. Por meio de suas ações itinerantes, a Capitania leva atendimento, orientação, serviços marítimos e programas de conscientização até comunidades isoladas, muitas vezes de difícil acesso, garantindo que os benefícios da presença do Estado cheguem a todos. Essas iniciativas reforçam o compromisso da Marinha do Brasil com a cidadania, a dignidade humana e a inclusão social, fortalecendo os laços históricos e culturais que unem a população do Alto Solimões aos rios que lhes dão sustento e identidade.

Destaca-se também a relevante contribuição da CFT por meio do Ensino Profissional Marítimo (EPM), que tem levado conhecimento, qualificação e cidadania às comunidades da região. Os cursos de formação de aquaviários representam uma verdadeira transformação social pois geram empregos, fortalecem o setor de transporte fluvial, difundem a mentalidade de segurança da navegação, além de ampliar o acesso à profissionalização para jovens e adultos do Alto Solimões, valorizando o saber tradicional da navegação e integrando-o às boas práticas marítimas. Por meio desses cursos, a Marinha do Brasil reafirma seu compromisso com o desenvolvimento humano e a inclusão social na Amazônia Ocidental.

Situada na tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru, a CFT mantém laços de cooperação e amizade com as marinhas e forças navais dos países vizinhos, contribuindo para a integração regional e a paz na

Amazônia Internacional. Além disso, a atuação conjunta com outras Forças Armadas, órgãos federais, estaduais e municipais fortalece a capacidade de resposta a emergências, missões de defesa e ações de apoio às populações ribeirinhas.

Ao longo de quatro décadas de dedicação, gerações de militares construíram uma história marcada por resiliência, profissionalismo e amor à Amazônia. A Capitania Fluvial de Tabatinga é hoje um pilar de soberania, segurança e desenvolvimento, mantendo viva a missão de “orientar, instruir e proteger” todos os que navegam sob sua jurisdição.

Seguiremos firmes, honrando o legado daqueles que abriram caminho, servindo com lealdade ao nosso povo e à nossa Pátria.

CFT – Do Javari ao Jutaí, orientar e instruir!

Viva a Amazônia! Viva a Marinha! Viva o Brasil!

RAFAEL DOS SANTOS SOARES

Capitão de Fragata

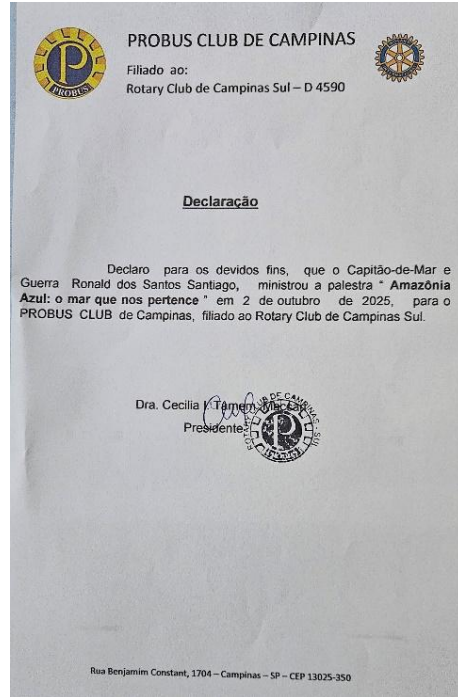
Capitão dos Portos de Tabatinga

## PALESTRA NO PROBUS CLUB DE CAMPINAS

No dia 2 de outubro o CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago, a convite da presidente do “Probus Club de Campinas”, Dra Cecília Tamen Maccari, realizou a palestra “AMAZÔNIA AZUL: O MAR QUE NOS PERTENCE!” aos seus associados e convidados.

A presidente da SOAMAR Campinas, Christiane Chuffi, prestigiou o evento.





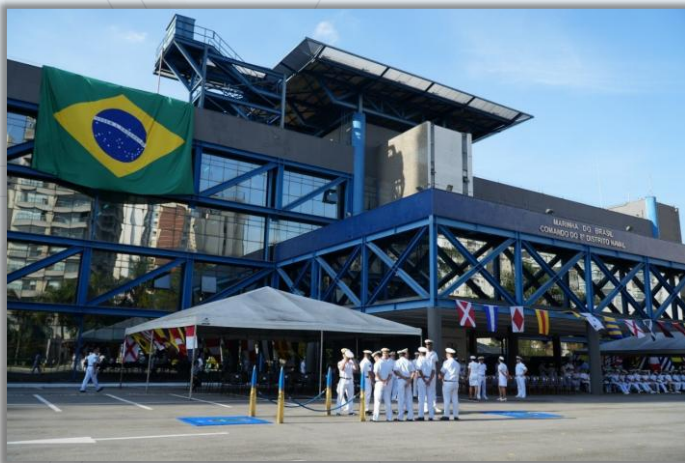
## ADESG-CAMPINAS/8º DN

Na noite do dia 01 de outubro a Delegada da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra em Campinas (ADESG-Campinas), Dr. Ana Maria Fedozzi da Cunha Capelli, também soamarina, promoveu, na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx), mais uma palestra no XXXVI Curso de Estudos de Política e Estratégia.

Desta vez o palestrante convidado foi o comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Marco Antônio Ismael TROVÃO de Oliveira, que abordou o tema “A Marinha do Brasil e a sua atuação na área do Comando do 8º Distrito Naval”.

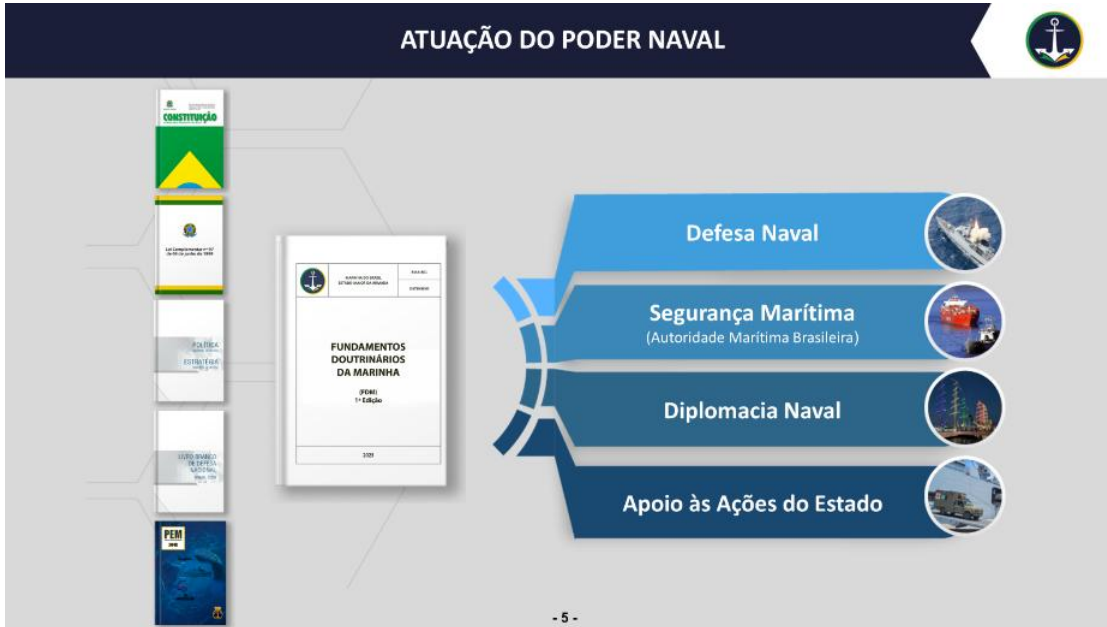
### SUMÁRIO

ADESG



- **ASPECTOS RELEVANTES NA MB:  
- PROGRAMA NUCLEAR e GLO**
- **AÇÃO SOCIAL**
- **ÁREAS DE JURISDIÇÃO COM 8º DN**
- **LOGÍSTICA DE PESSOAL**
- **ASSUNTOS EM ANDAMENTO**

ATUAÇÃO DO PODER NAVAL



- 5 -

Atribuições da Autoridade Marítima Brasileira



AMBIENTE OPERACIONAL - ECONOMIA DO MAR



**SETOR ENERGÉTICO**  
97,6% petróleo e 85,8% gás (AGO23 - novo recorde de produção)

**TRANSPORTE**  
95% comércio exterior  
90% escoamento do agronegócio

**DEMOGRAFIA**  
111 milhões de brasileiros (54,8%) residem em até 150km do litoral

**INDÚSTRIA OCEÂNICA**  
7ª maior economia do mundo  
2010: US\$ 1,5 tri/ano - 2030: US\$ 3,0 tri/ano  
30 mil de empregos

**ÁGUAS JURISDICIONAIS BRASILEIRAS (AJB)**  
5,7 milhões km<sup>2</sup> e 60 mil km de hidrovias

**ÁREA SAR**  
14,5 milhões km<sup>2</sup>

**ENTORNO ESTRATÉGICO**  
55 milhões km<sup>2</sup>

**INDÚSTRIA NAVAL**  
Setor estratégico  
30% conteúdo local

**COMUNICAÇÃO**  
99% transmissão de dados  
2º maior hub mundial

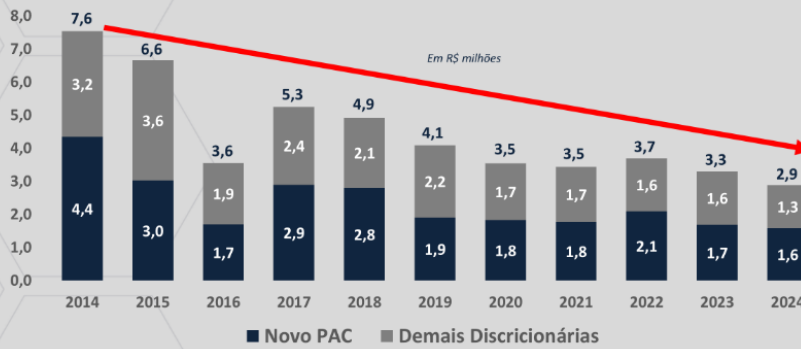
**TURISMO**  
1ª economia de turismo  
70% - Turismo de "sol e mar"  
R\$ 189,4 bi - faturamento 2023 (↑ 7,8%)

**PESCA**  
45% do pescado (Amazônia Azul)  
Aumento de 25%, em relação a 2021  
3,5 mi de empregos

17 estados (63% do Brasil) | 25% empregados brasileiros | 16% do PIB (R\$ 1,74 tri)

- 12 -

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

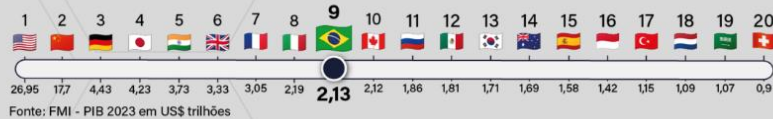


Nota: Montantes atualizados a valor presente (IPCA – DEZ2023)

DEFESA NACIONAL



AS 20 MAIORES ECONOMIAS DO MUNDO



RANKING DO PODER NAVAL



“Não pode ser negado que o destino de nossa Pátria está intimamente ligado ao mar.”

Almirante Maximiano

PEC 55/2023



O orçamento de Defesa requer **regularidade** e **previsibilidade**, em função do longo prazo de maturação de seus projetos, a fim de garantir a constante modernização das Forças Armadas e o incremento de sua capacidade operacional.

Além de promover o fortalecimento da Indústria Brasileira, gerando emprego, renda e contribuindo decisivamente para o progresso científico, a pesquisa, a capacitação científica, tecnológica e a inovação.

PEC 55/2023



Atividade Legislativa

Secretaria-Geral do Senado

Proposta de Emenda à Constituição nº 55, de 2023

**Iniciativa:** Senador Carlos Portinho (PL/RJ), Senador Marcos do Val (PODEMOS/ES), Senadora Margareth Buzetti (PSD/MT), Senador Marcos Rogério (PL/RO), Senador Izalci Lucas (PSDB/DF), Senador Luis Carlos Heinze (PP/RS), Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senador Chico Rodrigues (PSB/RR), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Plínio Valério (PSDB/AM), Senador Carlos Viana (PODEMOS/MG), Senador Zequinha Marinho (PODEMOS/PA), Senador Flávio Bolsonaro (PL/RJ), Senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), Senador Eduardo Gomes (PL/TO), Senador Jorge Seif (PL/SC), Senador Confúcio Moura (MDB/RO), Senador Jader Barbalho (MDB/PA), Senador Jayme Campos (UNIÃO/MT), Senador Eduardo Girão (NOVO/CE), Senador Esperidião Amin (PP/SC), Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS/RR), Senador Rogério Marinho (PL/RN), Senador Mauro Carvalho Junior (UNIÃO/MT), Senador Dr. Hiran (PP/RR), Senador Romário (PL/RJ), Senador Jaime Bagattoli (PL/RO), Senador Cleitinho (REPUBLICANOS/MG), Senador Wilder Morais (PL/GO), Senador Alan Rick (UNIÃO/AC)

**Ementa:**

Altera a Constituição Federal, para estabelecer programação orçamentária mínima para o Ministério da Defesa e dispor sobre projetos estratégicos para a Defesa Nacional, e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para estabelecer regra de transição.

**Assunto:** Soberania, Defesa Nacional e Ordem Pública - Defesa do Estado e das Instituições Democráticas

**Data de Leitura:** -

**Em tramitação**

**Decisão:** -

**Último local:** 06/11/2023 - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

**Destino:** -

**Último estado:** 06/11/2023 - AGUARDANDO DESIGNAÇÃO DO RELATOR

- 19 -

O senador **Carlos Portinho (PL-RJ)** apresentou uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC 55/2023) que estabelece a destinação anual pela União de percentual igual ou superior a 2% do valor apurado do Produto Interno Bruto (PIB), do exercício financeiro anterior.

Esses recursos seriam para **ações e serviços relativos à Defesa Nacional**. Pela proposta, a destinação desse recurso seria gradativa. O período máximo para chegar a ao montante de 2% é de oito anos, começando com 1,2% e podendo aumentar 0,1% ou mais a cada 365 dias.

PEC 55/2023



Cada R\$1,00 investido pelo Estado em programas de defesa tem-se como resultado o aumento equivalente a **R\$ 9,80 no Produto Interno Bruto (PIB).** \*\*



Defesa e Segurança gera **2,9 milhões** de empregos no Brasil, sendo 1,6 milhão diretos, e 1,3 milhão indiretos.\*

\* Dados extraídos de: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/defesa-supera-1-5-bilhao-de-dolares-em-exportacoes-em-2021>.  
 \*\* Cadeias de Valores e Importância Socioeconômica da Indústria de Defesa e Segurança no Brasil. São Paulo: FIPE, Agosto de 2015.

- 20 -

PROGRAMA NUCLEAR DA MB



Tecnologia Nuclear e Sustentabilidade

Como as tecnologias nucleares contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



**SEGURANÇA ALIMENTAR E AGRICULTURA (ODS 2)**

Técnicas nucleares para controle de pragas, conservação de alimentos, redução de perdas



**SAÚDE E BEM-ESTAR (ODS 3)**

Uso de radiofármacos, diagnósticos e tratamentos de doenças



**ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO (ODS 6)**

Mapear águas subterrâneas, dessalinização por reatores em regiões com água escassa



**ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL (ODS 7)**

Energia nuclear limpa, contínua, baixa emissão de carbono



**INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA (ODS 9)**

Inovação de materiais, monitoramento ambiental, otimização de processos industriais



**COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS (ODS 13)**

Redução de emissões; energia densa, técnicas de monitoramento ambiental

Fonte: Amazul – Portal Saber Nuclear

## ASPECTOS RELEVANTES

ADESG



- População: ~45 milhões (1º) – 22% do País
- 32% do PIB Brasileiro
- 14 cidades entre as 30 com maior IDH do Brasil
- Estado com maior número de EER



- População: 12 milhões (6º) – 5,7% do País
- 7,6% do PIB Brasileiro (5º maior)
- 2 cidades entre as 30 com maior IDH do Brasil
- Abriga um dos maiores lagos artificiais do Brasil

- 31 -



## LOGÍSTICA DE PESSOAL

EMBARCAÇÕES INSCRITAS

ADESG



CPSP	108.863
CFTP	99.565
DelGuaira	50.436
CPPR	36.567
DelSSebastiao	30.242
DelPEpitacio	29.359
CFRP	23.091

- 42 -



## LOGÍSTICA DE PESSOAL

AMADORES INSCRITOS

ADESG



CPSP	173.335
CFTP	103.581
DelGuaira	61.219
DelPEpitacio	55.668
DelSSebastiao	43.131
CPPR	45.767
CFRP	36.764
Com8ºDN	9.274

- 44 -



Entre outras personalidades, prestigiaram o evento: General de Brigada Santiago Cesar França BUDÓ, comandante da 11ª Brigada de Infantaria Mecanizada, acompanhado da sua esposa Elisângela Coronel Rodrigo Kluge VILLANI, subcomandante da EsPCEX; CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago, presidente da Academia Campineira de Letras Ciências e Artes das Forças Armadas, acompanhado da sua esposa a soamarina Maria José; soamarino Chefe Escoteiro do Mar Marcelo Nogueira Leite, vice-presidente da Sociedade Amigos da Marinha em Campinas (SOAMAR-Campinas); soamarino Chefe Escoteiro do Mar Gutemberg Felipe Martins da Silva, presidente do Conselho Deliberativo da SOAMAR-Campinas; soamarino Jorge Rys; e soamarina Vera Lúcia Rodrigues Torres acompanhada do seu marido Luiz Andreas Hees.



# COMANDO DO TREINAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO DOUTRINÁRIO DO CFN



O Comando do Treinamento e do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais disponibilizou, em seu canal do YouTube “Treinamento & Doutrina”, o episódio 46 do Podcast Momento Doutrinário.

O episódio contou com a presença do Almirante de Esquadra (FN) Professor Doutor Alvaro Augusto Dias Monteiro, que foi o Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais entre 2006 e 2010. Doutor em Ciência Política pela UFF e especialista em Estratégia Marítima, Segurança e Geopolítica, o Almirante compartilhou reflexões sobre aspectos da formação dos Fuzileiros Navais frente a um ambiente operacional cada vez mais instável, incerto e complexo.

O Almirante destacou a importância da defesa do litoral brasileiro e alertou para a crescente urbanização das áreas litorâneas, o que torna inviável o modelo tradicional de missão rígida. Nessas condições, o combate se torna pulverizado, com pequenas unidades operando de forma descentralizada.

Enfatizou também a necessidade de proporcionar aos Fuzileiros Navais uma formação que inclua estudos sobre cultura e aspectos gerais da humanidade a fim de possibilitar, a par do pensamento inteligível, o desenvolvimento do pensamento sensitivo. Chamou a atenção para a importância do treinamento com características reflexivas, de maneira a exigir melhor percepção e adaptabilidade diante da variedade de situações apresentadas.

Encerrou o episódio demonstrando como a doutrina e o treinamento podem se inspirar em valores e exemplos históricos, destacando a importância de estarmos preparados para os desafios futuros.

Acesse:

<https://www.youtube.com/watch?v=UHXfPs33q08>

"A prontidão começa aqui!"

## GRUPAMENTO DE NAVIOS HIDROCEANOGRÁFICOS



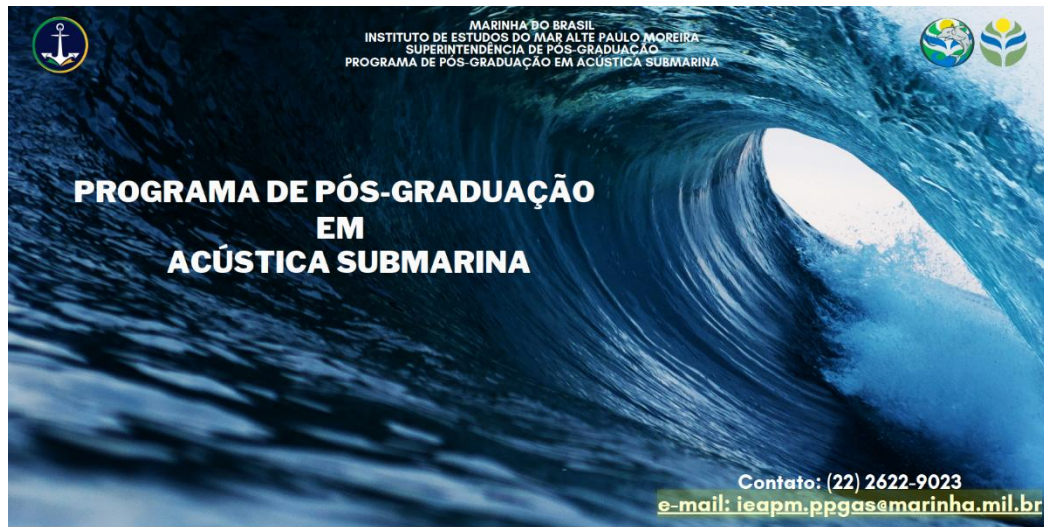
Operação Antártica (OPERANTAR) XLIV - O NPo “Almirante Maximiano”(H-41) e o NApOc “Ary Rongel”(H-44) iniciaram a OPERANTAR XLIV, em 05OUT2025, desatracando do Rio de Janeiro para onde retornarão em 11ABR2026. Assegurando a presença

brasileira na Antártica e em suas águas circundantes, em apoio ao Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), coordenado pela Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), os navios realizarão o abastecimento da Estação Antártica Comandante Ferraz e demais apoios aos projetos de pesquisas em terra e no oceano austral.

Dentre as tarefas executadas, destacam-se pesquisas científicas, lançamento e recolhimento de acampamentos e levantamentos hidrográficos para o Plano de Trabalho de Hidrografia 2024-2027, da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN). Os navios contarão com duas aeronaves do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (HU-1) e duas equipes de mergulhadores embarcadas.

A **OPERANTAR XLIV** reveste-se de importância devido à contribuição com o desenvolvimento científico do Brasil na Antártica, reforçando o compromisso do país com a pesquisa científica marinha, com a pesquisa antártica e com a cooperação internacional.

# Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Acústica Submarina (Mestrado)



O Programa de Pós-Graduação em Acústica Submarina (PPGAS) é um Programa stricto sensu composto de mestrado acadêmico. Obteve aprovação pela CAPES em 2019 e autorização pelo Ministério da Educação (MEC) em maio de 2020.

O Mestrado Acadêmico em Acústica Submarina inicia-se com uma revisão de técnicas matemáticas e tópicos fundamentais de física, necessários para nivelar conhecimentos e relembrar conceitos importantes associados à propagação de ondas mecânicas. Disciplinas mais avançadas irão explorar modelos de propagação de som no oceano, transdutores eletroacústicos, sistemas sonares, técnicas de processamento de sinais e comunicação submarina.

Em comparação a sinais eletromagnéticos, ondas de som são consideradas únicas em sua habilidade de se propagarem por longas distâncias abaixo d'água. Conhecer as características de propagação de ondas mecânicas no mar, apresenta-se como uma necessidade inerente a quem executa atividades “off-shore”. Possuir este tipo de conhecimento, possibilita sua utilização no desenvolvimento e aprimoramento de técnicas de aquisição de dados, processamento de sinais, comunicações e localização.

O litoral do Brasil tem 7.491 km de extensão e nossa zona econômica exclusiva possui área de 3,6 milhões de km<sup>2</sup>, os quais, somados aos cerca de

900 mil km<sup>2</sup> que o Brasil reivindica junto à ONU, perfazem um total de 4,5 milhões de km<sup>2</sup>.

Trata-se de uma extensa área oceânica que corresponde a, aproximadamente, 52% de nossa área terrestre. Esta área tem importância estratégica, riquezas contidas, incalculáveis bens naturais aos quais necessitamos conhecer a fundo, e garantir sua proteção. Devido à enorme biodiversidade, vulnerabilidade e área comparável à amazônia verde, esta região passou a ser denominada “Amazônia Azul”.

Conhecer as características acústicas desta vasta região, ser capaz de monitorar o tráfego marítimo, de conhecer, acompanhar e monitorar as diversas espécies que ocupam esta área e de explorar responsabilmente e sustentavelmente seus diversos recursos naturais, são necessidades que nossa nação possui.

O Mestrado Acadêmico em Acústica Submarina, com estes macro objetivos em mente, possui como meta, a formação de pessoas hábeis a enfrentar os desafios inerentes ao nosso mar territorial e a nossa vasta “Amazônia Azul”.

Sensores e sistemas de monitoramento acústico, comunicações acústicas submarinas, integração de sistemas em terra com veículos submarinos e de superfície tripulados ou não, são exemplos de tecnologias e projetos aos quais os alunos terão contato. Técnicas de processamento de sinais acústicos e modelos de propagação, também irão compor o conhecimento ao qual os alunos serão expostos.

Em última instância, o PPGAS preza pela formação de pessoas que tenham a capacidade de exercer o pensamento crítico nos diversos problemas associados à acústica submarina.

**Para mais informações, acesse**

**<https://www.marinha.mil.br/ieapm/node/402>**

**Fale conosco:** Prédio Amazônia Azul Av. Luís Corrêa, 8 - Praia dos Anjos Arraial do Cabo – RJ CEP: 28930-000

**Tel: (22) 2622-9023**

**E-mail: [ieapm.ppgas@marinha.mil.br](mailto:ieapm.ppgas@marinha.mil.br)**



## CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA

Interação nas mídias sociais da MB - As mídias sociais são um canal relevante para aprimorar a comunicação da Marinha com a sociedade. Assim, incentivamos toda a Família Naval a participar ativamente das nossas mídias sociais, de forma a curtir, comentar e compartilhar os conteúdos postados. Isso faz com que cada militar, servidor civil ou familiar atue como um integrante efetivo do Sistema de Comunicação Social da Marinha, disseminando informações precisas e confiáveis, contribuindo para ampliar o alcance das nossas mensagens e auxiliando no combate à desinformação.

A presença ativa de cada um nas mídias sociais é fundamental para construir uma Marinha ainda mais forte e presente na vida dos brasileiros.

A MB possui contas no Facebook (marinhaoficial), Instagram (@marinhaoficial e @vempramarinhaoficial), Threads (@marinhaoficial), X (@marmilbr), YouTube (@marinhaoficial), Flickr (marinhadobrasiloficial) e TikTok (@marinhadobrasiloficial e @vempramarinhaoficial).

**Leia o QR Code que está na imagem e conecte-se com nossos perfis.**

## 10 MANDAMENTOS DA SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO

- 1) Conduza sua embarcação com atenção e prudência para evitar acidentes;
- 2) Se beber, passe o timão para alguém habilitado;
- 3) Mantenha a distância correta dos banhistas para evitar acidentes;
- 4) Mantenha os extintores de incêndio dentro da validade;
- 5) Tenha coletes salva-vidas para todos a bordo;
- 6) Tenha a bordo o material de salvatagem prescrito pela Capitania;
- 7) Faça a manutenção correta da sua embarcação;
- 8) Antes de sair, informe o seu plano de navegação ao iate clube, marina ou condomínio;
- 9) Respeite a vida, seja solidário, preste socorro;
- 10) Não polua nossos mares e rios.



**Fique ligado, você é o Capitão!**  
Navegar com segurança é sua melhor opção.  
#NavegueSeguro



## FEMARITIMIDADE

### FEMAR LEVA CRIANÇAS A MERGULHAR NA CULTURA OCEÂNICA

No mês em que celebramos o Dia da Natureza (04OUT), o Dia das Crianças (12OUT) e o Dia Nacional do Mar (12 OUT), a Fundação de Estudos do Mar (FEMAR) realizou mais uma edição do “Mar de Histórias”. Pelo 2º ano consecutivo, a Instituição participou da 2ª Mostra de Educação Ambiental de São Gonçalo: “Projeto Meu Ambiente”.

O evento, que aconteceu no dia 1º de outubro no Teatro Municipal Gonçalense, reuniu cerca de 250 alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I da rede municipal de ensino de São Gonçalo. A Mostra, uma consciência para gerar mudanças, foi uma iniciativa da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Transportes da Prefeitura de São Gonçalo (SEMMATRAN), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED).



As crianças apresentaram atividades pedagógicas desenvolvidas durante o ano letivo e mostraram na prática o que aprenderam. Uma tarde animada que integrou um espaço dinâmico de diálogo e troca de experiências. A iniciativa teve como propósito promover a conscientização ambiental e fortalecer valores essenciais de sustentabilidade e responsabilidade ecológica.



Teve um pouco de tudo: contação de histórias, jogo de dominó, coleta seletiva ... Contudo, o destaque da Mostra foi o espetáculo teatral “A Batalha da Natureza”. A apresentação, de forma lúdica e interativa, abordou a importância da conservação e da preservação da natureza, principalmente dos oceanos,

incentivando atitudes conscientes.

Um dos pontos centrais foi o incentivo às práticas dos 3 R: Reduzir, Reciclar e Reutilizar, conceitos fundamentais para a sustentabilidade. Ao final da peça, os personagens realizaram com os alunos um quiz com perguntas relacionadas aos assuntos abordados durante o espetáculo.



O projeto “Mar de Histórias” busca despertar nas crianças a conexão com o universo marítimo, estimulando nelas o sentimento de pertencimento e a responsabilidade pela conservação dos oceanos e do meio ambiente marinho.

Como um convite para cuidar das águas por todo o planeta, em 19 de setembro, celebramos o Dia Mundial pela Limpeza das Águas. Momento para destacar a relevância fundamental de manter nossos rios, mares e praias livres de poluição.

A **Fundação de Estudos do Mar (FEMAR)** é comprometida com a proteção e conscientização do meio ambiente marinho através da disseminação de conhecimento e iniciativas ativas de limpeza de praias e mares. Reconhece que a preservação dos rios, lagos e dos ecossistemas marinhos é um dever fundamental dos cidadãos.



**Água limpa é qualidade de vida!**  
**Junte-se a nós na jornada da maritimidade em busca de um ambiente saudável e sustentável para as gerações presentes e futuras!**

# FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

## Fundação Pioneira da Maritimidade no Brasil

Não deixe de acompanhar nossas novidades nos links abaixo:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/>


<https://www.facebook.com/femar.fundacao>

<https://br.linkedin.com/company/fundacaofemar>

[https://www.youtube.com/channel/UC7\\_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg](https://www.youtube.com/channel/UC7_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg) <https://www.instagram.com/fundacaofemar/>

## FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

### Assessoria de Comunicação Institucional e Social

 55 (21) 3237-9500

 [www.fundacaofemar.org.br](http://www.fundacaofemar.org.br)

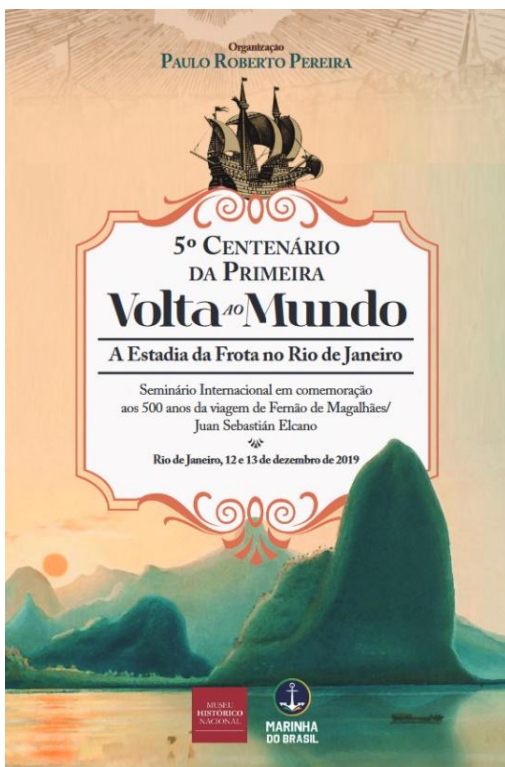
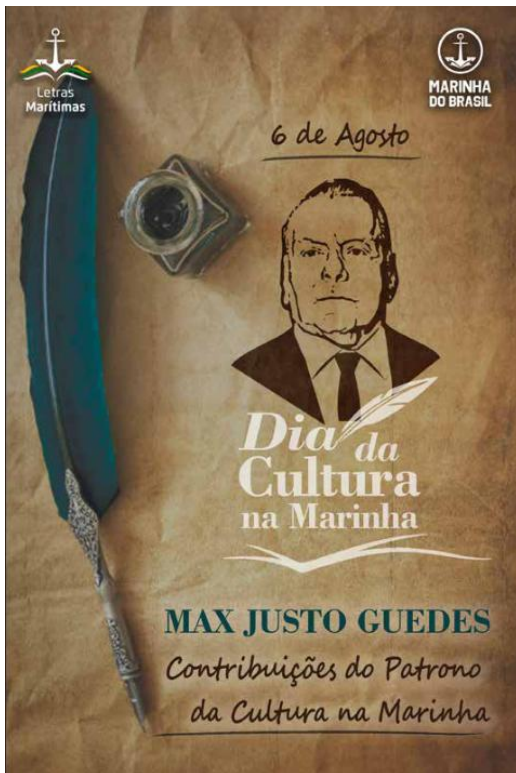
 [comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br](mailto:comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br)

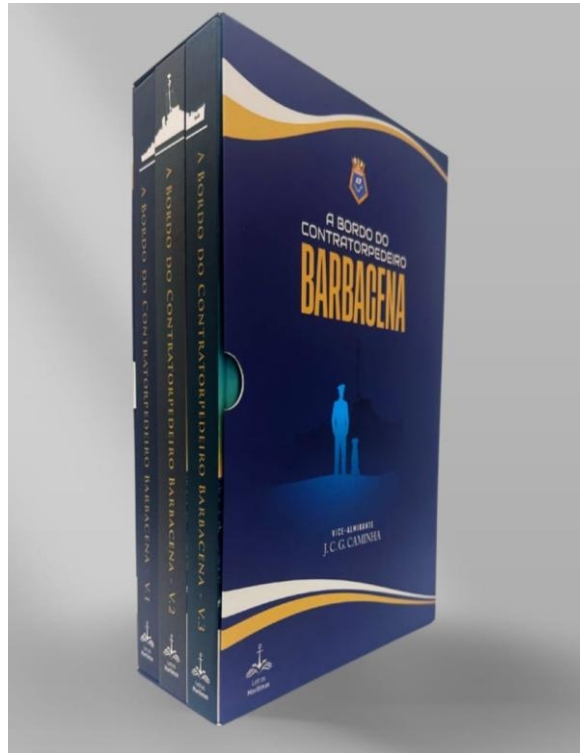


FEMAR – FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL

# FAÇA DOWNLOAD DE LIVROS

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/download-de-livros-dphdm>





### **Coletânea “A Bordo do Contratorpedeiro Barbacena”**

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, por meio da Editora Letras Marítimas, disponibiliza para vendas o box personalizado com os três volumes do livro “A bordo do Contratorpedeiro Barbacena”. Os livros, que também podem ser adquiridos individualmente, narram a trajetória do contratorpedeiro e sua tripulação em diversas comissões realizadas durante a Segunda Guerra Mundial. Reeditado pela Editora Letras Marítimas, em parceria com o Centro de Comunicação Social da Marinha, a obra original de 840 páginas foi adaptada e dividida em três volumes. A nova linguagem busca proporcionar uma leitura agradável, atrativa e atualizada. Interessados poderão adquirir o box online pelo valor de R\$ 150,00 ou os exemplares, individualmente por R\$ 60,00, por meio do endereço eletrônico: <https://cartasnauticasbrasil.com.br/livros/romance.html>.

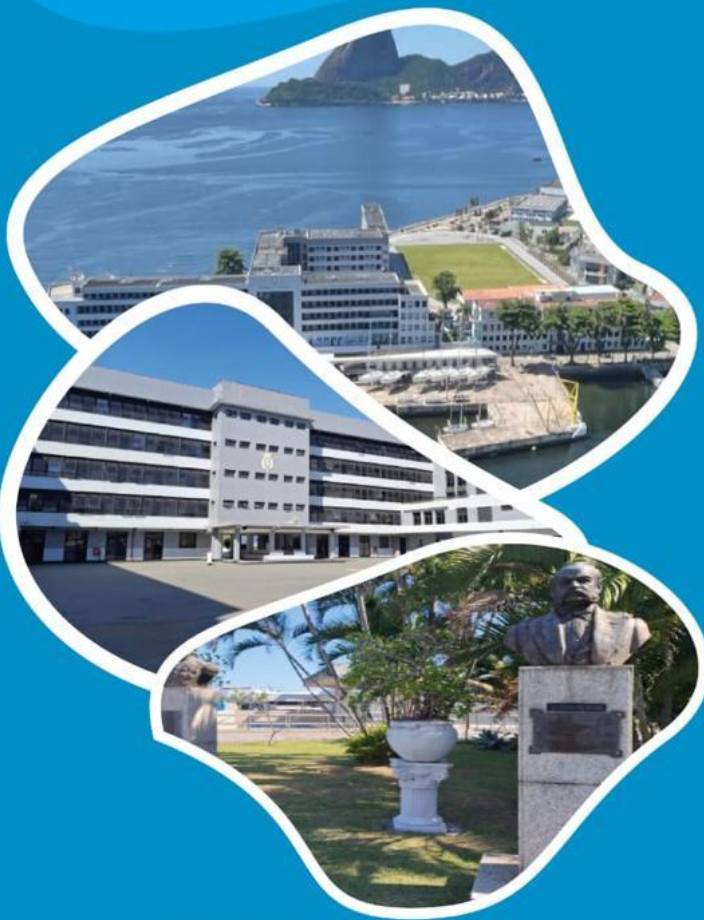
Os livros também podem ser adquiridos presencialmente no Arquivo da Marinha, Ilha das Cobras S/N. Atendimento de 3ª a 6ª feira, das 8h30 às 16h. Telefones: (21) 2104-6214 / 2104-6991.

**“Preservar a memória para construir a História.”**

Venha visitar a ilha

# de *Villegagnon*

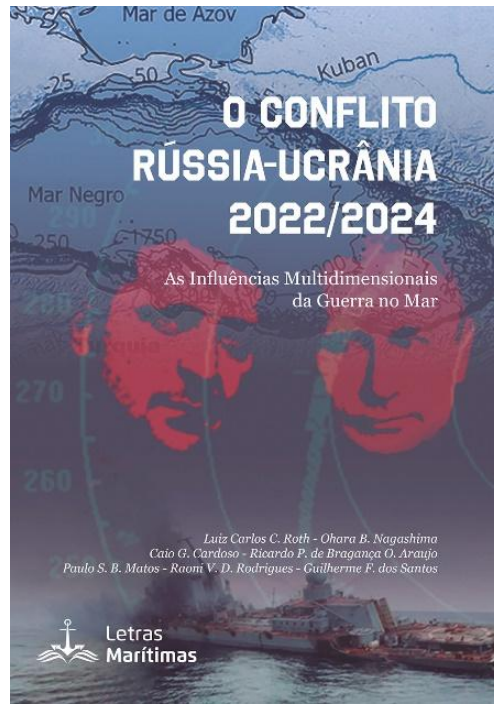
O Espaço Cultural da Marinha convida você a visitar a Ilha de Villegagnon. Conheça sua história e a Escola Naval. Acesse site [www.marinha.mil.br/dphdm](http://www.marinha.mil.br/dphdm) ou telefone 98045-0236.



A **ESCOLA NAVAL** vai abrir suas portas para visitação pública por meio dos passeios marítimos oferecidos pelo Espaço Cultural da Marinha.

Uma ótima oportunidade para conhecer um pouco da **Ilha de Villegagnon**, que tem tudo a ver com a história do Rio de Janeiro e do próprio Brasil, bem como conhecer também como é a Escola Naval. Além de contemplarem uma das paisagens mais belas e exclusivas da cidade.





## Lançamento do livro

### “O Conflito Rússia-Ucrânia 2022/2024: As Influências Multidimensionais da Guerra no Mar”

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), por meio da Editora Letras Marítimas, disponibiliza para venda o livro **“O Conflito Rússia-Ucrânia 2022/2024: As Influências Multidimensionais da Guerra no Mar”**. A obra aborda os primeiros dois anos da guerra, com foco no papel desempenhado pelo poder marítimo e sua interação com os outros ambientes de guerra: híbrido, aéreo e terrestre.

O livro, publicado em parceria com a Escola de Guerra Naval (EGN), foi escrito no ano de 2024 por Oficiais do Curso de Política e Estratégia Marítimas (C-PEM) e do Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores (C-EMOS), com apoio de Instrutores da EGN.

Os exemplares podem ser adquiridos, presencialmente, no setor de Publicações e Divulgação da DPHDM, situado na Praça Barão de Ladário, S/N, Ilha das Cobras. Atendimento de terça a sexta-feira, das 8h30 às 16h, telefones (21) 2104-6214 / 2104-5486 ou por meio do endereço eletrônico:

<https://cartasnauticasbrasil.com.br/catalog/product/view/id/25045/>

Valor: R\$ 100,00.

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais: [www.marinha.mil.br/dphdm](http://www.marinha.mil.br/dphdm).

DPHDM: Preservar a Memória para construir a História.



# Venha se divertir no Espaço Cultural da Marinha

[marinha.mar.mil/dphdm](http://marinha.mar.mil/dphdm)



Compre seu ingresso aqui

## Ilha Fiscal:

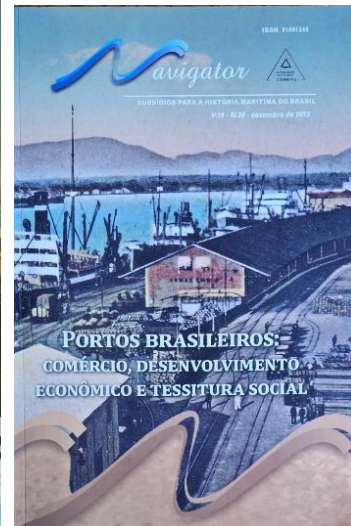
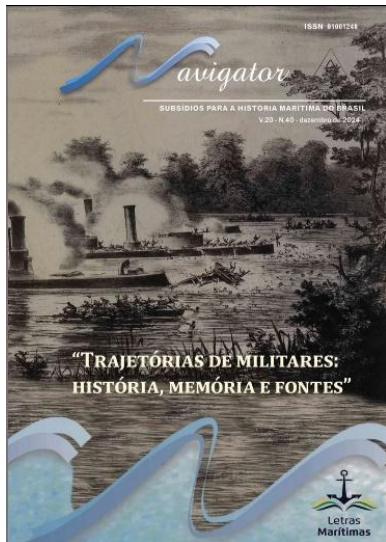
Descubra a rica história do palco do "Último Baile do Império", realizado dias antes da Proclamação da República.



## Passeio Marítimo:

Realizado pela Baía de Guanabara, é um dos mais belos passeios do Rio de Janeiro, permitindo ao público avistar cerca de 20 pontos turísticos e históricos.





## “REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL”

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 57 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

### Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: [navigator@marinha.mil.br](mailto:navigator@marinha.mil.br). Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: [www.cartasnauticasbrasil.com.br](http://www.cartasnauticasbrasil.com.br)

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



“PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA”

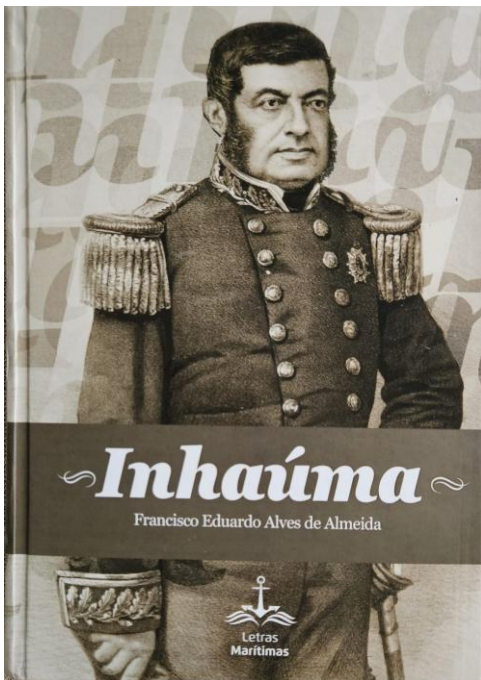
# LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

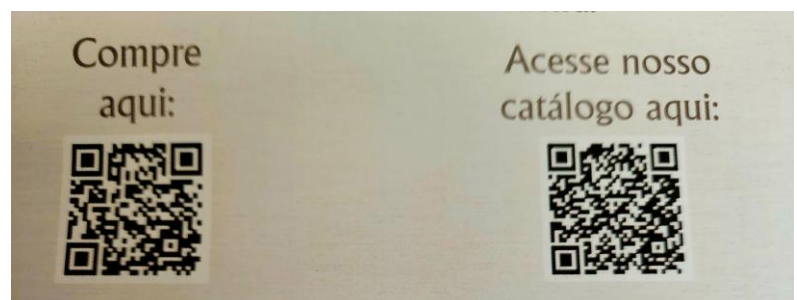
<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



**EDITORA LETRAS MARÍTIMAS: Navegue pelo conhecimento!**



Livro elaborado pelo CMG (Ref) Francisco Eduardo Alves de Almeida, conta a história do Visconde de Inhaúma, enaltecendo sua excelência na condução da campanha naval na Guerra do Paraguai, no período de 1866 a 1869, além da participação do Herói-Marinheiro nas guerras de independência e Cisplatina, e nas revoltas da Sabinada, Farroupilha e Praieira, acumulando experiência no Combate Naval.





A Revista Marítima Brasileira (RMB), publicação oficial da Marinha do Brasil, foi fundada em 1851 pelo Primeiro-Tenente Sabino Elói Pessoa. É a revista marítima mais antiga do mundo em atividade – a primeira é a Morskoi Sbornik, da Rússia. Com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos e do dia a dia militar. Assim sendo, é constantemente utilizada como material de estudo para questionamentos atuais e para provas nos cursos da Marinha.

A RMB é editada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), dentro dos padrões de produção científica reconhecidos pelos meios acadêmicos. Por isso e por atender a várias áreas do conhecimento, possui conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o propósito de induzir à consciência marítima, é distribuída para universidades públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas estaduais e dos municípios com mais de 90 mil habitantes, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro, bibliotecas estrangeiras que tenham acordo com a Biblioteca Nacional do Brasil e para revistas nacionais e estrangeiras, por reciprocidade.

A Revista visa ao desenvolvimento da consciência marítima buscando:

- Contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional de oficiais e graduados.
- Estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação de ideias e experiências adquiridas durante a vida militar.
- Contribuir para o estudo e o desenvolvimento da Doutrina Militar.
- Divulgar atividades e realizações da Instituição e das Organizações Militares (OM).
- Manter informado o público interno sobre assuntos de interesse comum à Marinha e aos seus integrantes.
- Divulgar junto ao público externo atividades da Instituição e reforçar sua imagem perante a sociedade brasileira.
- Estimular o espírito de corpo e o moral dos integrantes das OM.
- Fazer um registro histórico e ilustrado da vida das OM, em proveito de suas tradições.


[A Revista](#)
[Índice Remissivo](#)
[Quero Adquirir](#)
[Edições](#)
[Colaborador](#)
[Contato](#)

## Como Adquirir

### Compra Avulsa

R\$ 19,50

Número avulso para o Brasil (frete incluso)

US\$ 13,00

Número avulso para o exterior (frete incluso)  
(números especiais sujeitos a variação de preço)

Compre agora

### Assinatura Anual

R\$ 78,00

para o Brasil

US\$ 52,00

para o exterior

Assinar agora

### Compra Física

R\$ 19,50

Número avulso

(Números especiais sujeitos a variação de preço)

Como comprar

ACESSE E ADQUIRA:


<https://www.marinha.mil.br/dphdm/rmb-a-revista>

Estamos no




Instagram

APONTE A CÂMERA E SIGA-NOS!



ASSINE A REVISTA E COLABORE COM A DIVULGAÇÃO DA MENTALIDADE MARÍTIMA!

SOLICITE SUA ASSINATURA PELO E-MAIL:  
RMBASSINATURA@MARINHA.MIL.BR  
E ESCOLHA ENTRE A VERSÃO IMPRESSA OU DIGITAL



*Assuntos navais e marítimos desde 1851*

WWW.MARINHA.MIL.BR / RMB

**A SUA ASSINATURA AGORA PODE SER DIGITAL!**

**ESTÁ DISPONÍVEL AOS ASSINANTES A PLATAFORMA DIGITAL EXCLUSIVA PARA ACESSO ELETRÔNICO À REVISTA**

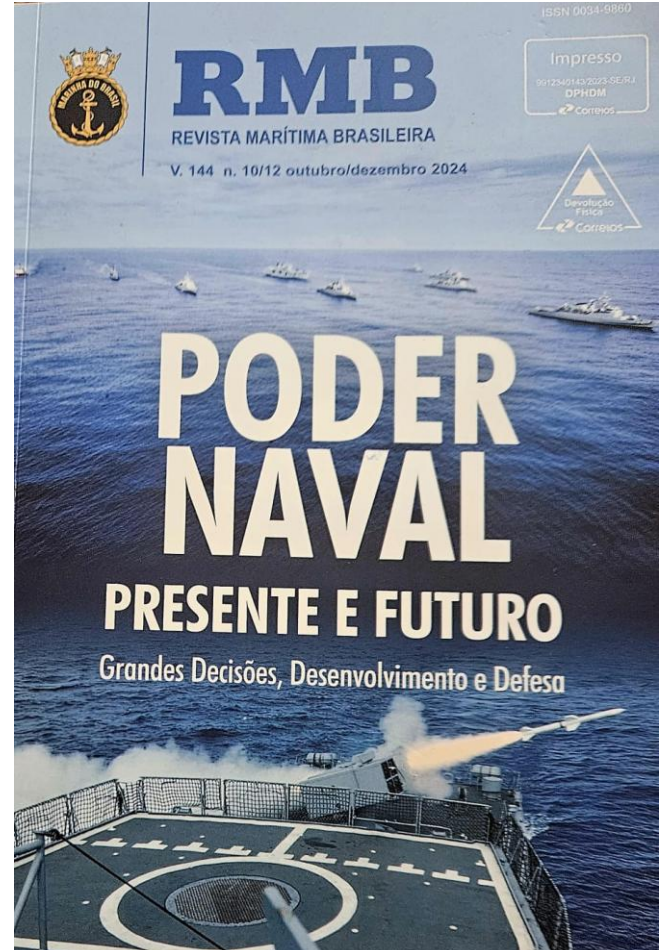
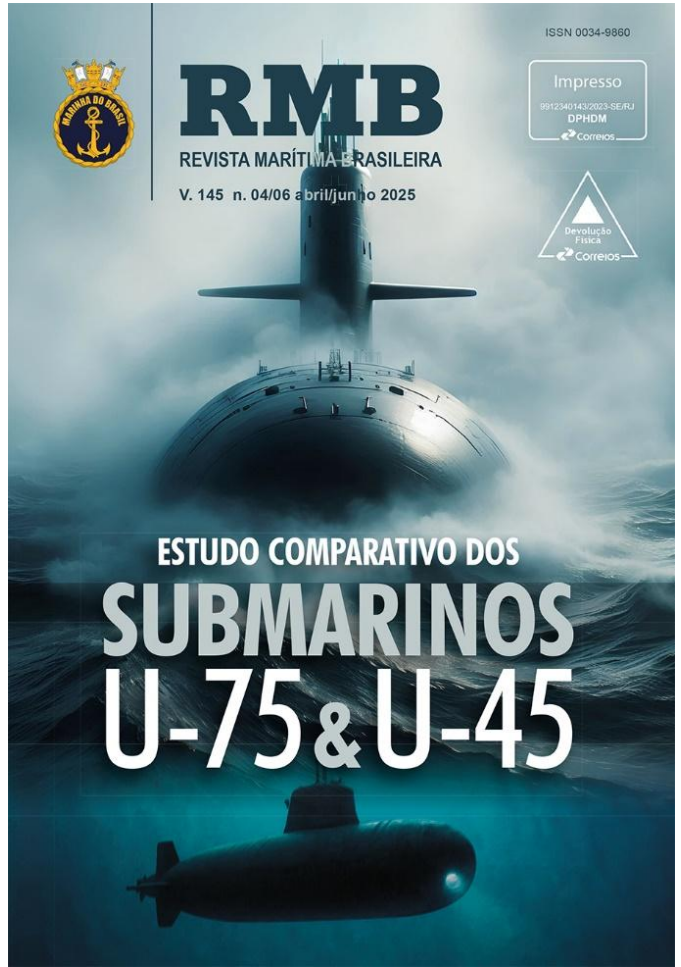
SE DESEJAR DEIXAR DE RECEBER A EDIÇÃO IMPRESSA OU SE TORNAR ASSINANTE SOMENTE DA VERSÃO DIGITAL, SOLICITE ATRAVÉS DO E-MAIL:  
**RMBASSINATURA@MARINHA.MIL.BR**

ACESSE A RMB:



*Assuntos navais e marítimos desde 1851*

WWW.MARINHA.MIL.BR / RMB



## VISITA VIRTUAL À ILHA FISCAL



Acesse:

[https://www.eravirtual.org/ilha-fiscal/?fbclid=IwAR2nojXDHnfgCn6jqtDBUwVuuWYbf8vuxKUzxmcXgqRjn\\_BMQFrv7HkynjQ](https://www.eravirtual.org/ilha-fiscal/?fbclid=IwAR2nojXDHnfgCn6jqtDBUwVuuWYbf8vuxKUzxmcXgqRjn_BMQFrv7HkynjQ)

*“Preservar a memória para construir a História”*

# Aplicativo “Marinha Cultural”

Explore a cultura naval com o aplicativo  
**"MARINHA CULTURAL"**!



MARINHA  
DO BRASIL



DPHDM

Tenha acesso às atrações culturais da Marinha e mergulhe no seu rico acervo, catálogo de livros, projetos educativos, coleções iconográficas, coleções de mapas cartográficos e muito mais.



Baixe gratuitamente



O aplicativo “MARINHA CULTURAL” está com nova configuração, permitindo um acesso simplificado às atrações culturais da Marinha. Responsável pela salvaguarda e divulgação da memória histórico-cultural da MB, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) disponibiliza para usuários de smartphones e tablets informações sobre o Museu Naval, Ilha Fiscal e Espaço Cultural da Marinha no Rio de Janeiro (RJ). Direcionando para a compra de ingressos online, o app proporciona conveniência e praticidade, garantindo uma visita tranquila e proveitosa. O app “MARINHA CULTURAL” traz também diversos serviços digitais disponíveis ao público como consulta aos acervos, catálogo de livros, projetos educativos, Histórico dos Navios, Portal de Periódicos da Marinha, Armorial Naval, coleções iconográficas, dentre outros. O download do aplicativo é gratuito e está disponível na “Google Play Store”, para dispositivos com sistema operacional Android, e para usuários da plataforma iOS (“Apple Store”).

## MENTALIDADE MARÍTIMA:

O Ministério da Cultura, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) e o Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro (DCAMN) apresentam esta série de vídeos sobre a pesquisa de acervo realizada para o Museu Marítimo do Brasil, projeto patrocinado, via Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC 220037), pelas empresas Repsol Sinopec Brasil, Wilson Sons Serviços Marítimos, Companhia de Navegação Norsul, Sotreq, Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON), Granado Farmácias e Renave - Empresa Brasileira de Reparos Navais, além de contar com doações de pessoas físicas.

### ASSISTA E MARQUE:



1) A PRECISÃO DE INSTRUMENTOS NÁUTICOS:

<https://www.youtube.com/watch?v=Ajef8Vpc8DM>

2) NAVEGAÇÃO COSTEIRA:

<https://www.youtube.com/watch?v=j-DhOMt5QwU>

3) NAVEGAR EXIGE PREPARO:

<https://www.youtube.com/watch?v=2oZ1XUuhRXg>

4) SOBRE A LIBERDADE DOS MARES:

[https://www.youtube.com/watch?v=ko4ptJIp\\_hU](https://www.youtube.com/watch?v=ko4ptJIp_hU)

5) TRANSPORTE PELO VELHO CHICO:

<https://www.youtube.com/watch?v=c9OFRcQsry4>

6) HISTÓRIAS SUBMERSAS:

<https://www.youtube.com/watch?v=N5AXTcTIPBI>

7) A JANGADA COMO IDENTIDADE BRASILEIRA:

<https://www.youtube.com/watch?v=XGebxWagDAw>

8) SENTINELAS DO MAR:

<https://www.youtube.com/watch?v=7YtGp5zKU4U>

9) NOVO MUNDO, NOVOS MARES:

[https://www.youtube.com/watch?v=nWn2\\_7evIfs](https://www.youtube.com/watch?v=nWn2_7evIfs)

10) A ARTE DE NAVEGAR:

<https://www.youtube.com/watch?v=vOkYwtwgNBs>



# PROGRAMA PATRONOS DA CULTURA NAVAL

O Patronos da Cultura Naval é um programa de mecenato, via leis de incentivo fiscal, conduzido pelo Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro (DCAMN) em apoio às atividades culturais da Marinha do Brasil.

## QUEM PODE SER UM PATRONO?



### PESSOAS FÍSICAS

Contribuintes do Imposto de Renda Completo (IR) podem apoiar projetos culturais aprovados na Lei Federal de Incentivo à Cultura.



### PESSOAS JURÍDICAS

Podem contribuir via leis de incentivo fiscal: Lei Federal de Incentivo à Cultura; Lei Estadual de Incentivo Fiscal - ICMS (RJ); e Lei de Incentivo Fiscal Municipal - ISS (Rio de Janeiro / RJ).

## FAÇA PARTE DESSA INICIATIVA!

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

SITE: [bit.ly/patrocineculturaMB](https://bit.ly/patrocineculturaMB)

 (21) 99538-8834

 (21) 3819-3202

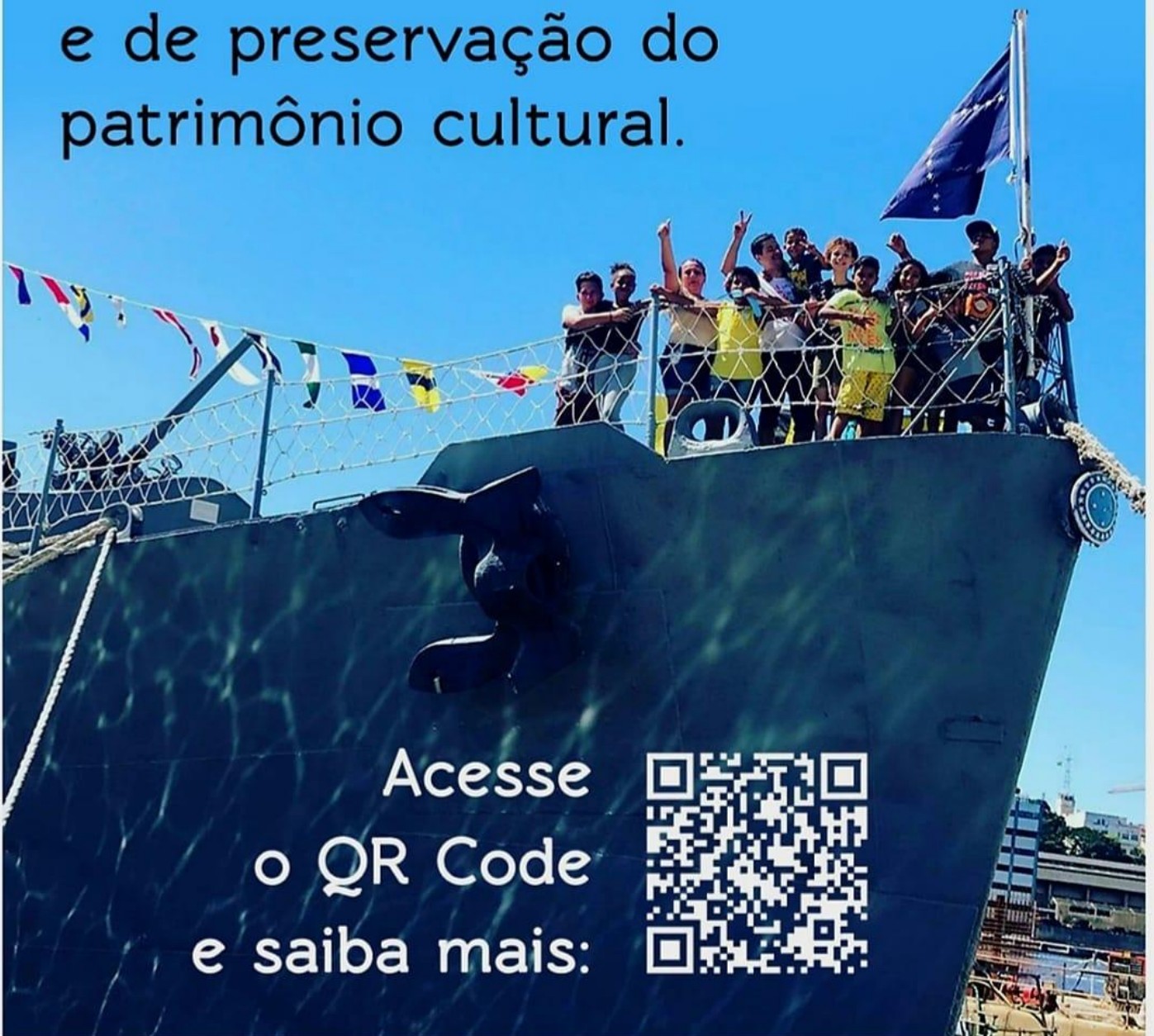
 [dcamn-projetos@abrigo.org.br](mailto:dcamn-projetos@abrigo.org.br)



# PROGRAMA PATRONOS

DA CULTURA NAVAL

Parte do seu Imposto de Renda apoiando ações de educação e de preservação do patrimônio cultural.



Acesse  
o QR Code  
e saiba mais:





# VEM PRA MARINHA

VISITE:

[https://linktr.ee/ingressonamarinha\\_mb?utm\\_source=linktree\\_profile\\_share&tsid=5df399be-55ba-4994-8976-61a353c476bd](https://linktr.ee/ingressonamarinha_mb?utm_source=linktree_profile_share&tsid=5df399be-55ba-4994-8976-61a353c476bd)

[Bem-vindo ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Ingresso na Marinha | Rio de Janeiro RJ | Facebook](#)



@ingressonamarinha\_mb



## 12º Episódio do PodMar

O setor marítimo mundial está em plena transformação e o Brasil tem um papel estratégico nesse cenário. A transição energética na navegação é essencial para reduzir as emissões de gases do efeito estufa e tornar o comércio marítimo mais sustentável e competitivo. Mas como o País pode equilibrar desenvolvimento econômico, inovação tecnológica e sustentabilidade?

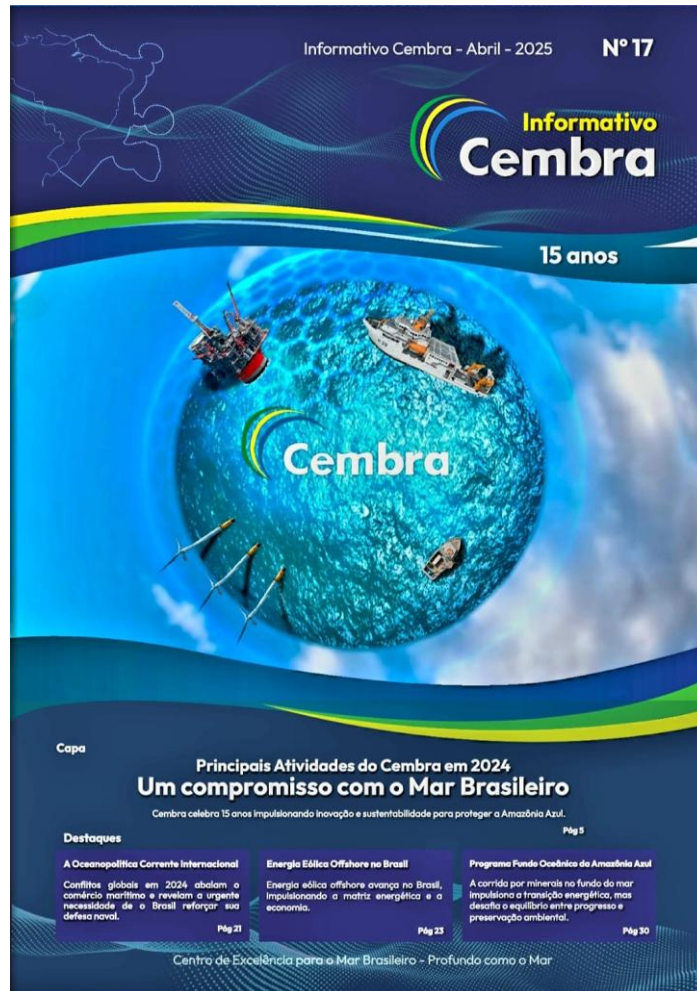
No 12º episódio do PodMar, recebemos um convidado especial: o Almirante de Esquadra José Augusto Vieira da Cunha de Menezes, Representante Permanente do Brasil junto à Organização Marítima Internacional (IMO). O Almirante Cunha acompanha de perto as negociações globais sobre a descarbonização da navegação e compartilha insights valiosos sobre o futuro do Brasil no setor.

Ouça agora em:

<https://cembra.org.br/pt-br/podcast>

ou pelo Spotify em:

[https://open.spotify.com/show/61JomVBzBN4mHz2NriP1ss?si=mzO9ojd\\_TyuavQ8Wp4iR6w](https://open.spotify.com/show/61JomVBzBN4mHz2NriP1ss?si=mzO9ojd_TyuavQ8Wp4iR6w)



## Informativo Cembra nº 17

Conheça a nova edição do Informativo Cembra! No InfoCembra nº 17, você vai mergulhar em temas estratégicos para o futuro do Mar Brasileiro, com destaque para a expansão da Amazônia Azul e os avanços na Economia Azul, Ciência, Tecnologia e Inovação no Mar. A matéria de capa aborda as Principais Atividades do Cembra em 2024 - Um compromisso com o Mar Brasileiro.

Além disso, esta edição traz uma seleção especial de artigos sobre as perspectivas da energia eólica offshore no Brasil, o Programa Fundo Oceânico da Amazônia Azul (PROFOCAZ), a atuação do Brasil na Organização Marítima Internacional (IMO) e muito mais.

Leia agora o Informativo Cembra em:

[https://cembra.org.br/informativos/Infocembra\\_17/](https://cembra.org.br/informativos/Infocembra_17/)

"Cembra 15 anos – Profundo como o Mar."

The image displays a mockup of the Cembra website and mobile app interface. The website header features the text "ENERGIA DO MAR" in blue and white, with a background image of wind turbines. Below this is a large banner with the text "POLUIÇÃO MARINHA" in white on a dark blue background, accompanied by an image of a boat. The mobile app interface shows a smartphone displaying the Cembra logo and a ship, with the text "Já pensou em conhecer um dos navios de pesquisa mais bem equipados do mundo e ganhar um tablet?". The bottom of the mockup features the Cembra logo and the text "14 anos - Profundo como o mar.".

Está no mar.  
Está no Cembra.  
O seu site exclusivo sobre o mar.

**Cembra**  
14 anos - Profundo como o mar.

Visite:

<https://www.cembra.org.br/>

[Centro de Excelência para o Mar Brasileiro \(@cembra\\_brasil\) • Fotos e vídeos do Instagram](#)

[Cembra Brasil | Facebook](#)

## DATAS COMEMORATIVAS DE NOVEMBRO DE 2025

05: 176º Aniversário do Corpo de Saúde da Marinha;

06: Dia Nacional do Amigo da Marinha;

06: 88º Aniversário do Monitor Parnaíba;

08: 25º Aniversário da Representação Permanente do Brasil junto à Organização Marítima Internacional (RPB-IMO);

10: 203º Aniversário da ESQUADRA (Dia da ESQUADRA);

10: 53º Aniversário da Comissão de Promoção de Oficiais;

11: 3º Aniversário do Instituto Naval de Pós-Graduação;

11: 107º Aniversário do Armistício da Primeira Guerra Mundial;

14: 28º Aniversário do Centro de Instrução e Adestramento de Brasília;

15: 136º Aniversário da Proclamação da República do Brasil;

16: Dia Nacional da Amazônia Azul;

18: 47º Aniversário da Fragata Liberal;

18: 103º Aniversário da Diretoria de Aeronáutica da Marinha;

19: Dia da Bandeira;

19: 80º Aniversário do Comando do 1º Distrito Naval;

19: 80º Aniversário do Comando do 2º Distrito Naval;

19: 80º Aniversário do Comando do 3º Distrito Naval;

19: 80º Aniversário do Comando do 4º Distrito Naval;

20: 78º Aniversário do Centro de Inteligência da Marinha;

- 23: 49º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Brasília;
- 23: 15º Aniversário do NASH “ Soares de Meirelles”;
- 26: Dia do Corpo Auxiliar da Marinha;
- 26: 161º Aniversário da Escola de Aprendizes de Marinheiro do Ceará;
- 26: 40º Aniversário do Centro de Apoio a Sistemas Operativos;
- 26: 34º Aniversário do Navio Tanque Almirante Gastão Motta;
- 27: 50º Aniversário da Comissão de Desportos da Marinha;
- 27: 94º Aniversário da Diretoria de Ensino da Marinha;
- 29: 6º Aniversário do Serviço de Sinalização Náutica do Sul-Sudeste (SSN-8);
- 30: 10º Aniversário da Unidade Médica da Esquadra;
- 30: 5º Aniversário do Centro de Intendência Tecnológico da Marinha em São Paulo;
- 30: 55º Aniversário do Navio Patrulha Piratini; e
- 30: 13º Aniversário do Navio Patrulha Oceânico “Apa”.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Novembro 2025 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

01 - Mario Bozza;

09 - Roberta Serra de Toledo Bittar;

14 - Marilene Laubeinstein Pereira;

20 - Christiane Chuffi; e

29 – Augusto Cesar Scorza.



**Foto do 2º estandarte da Escola Naval. Estava em vigor em 1944. Exemplar faz parte do acervo do Museu do Expedicionário Campineiro.**

## DIVULGUE AOS AMIGOS

### CONHEÇA A SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA – CAMPINAS



**VISITE AS NOSSAS PÁGINAS**

**[www.soamarcampinas.org.br](http://www.soamarcampinas.org.br)**



**[@soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas) • Fotos e vídeos do Instagram**

**Faça contato conosco:**

**[soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)**

## PALAVRA DE ESCOTEIRO



Chefe **Gutemberg** Felipe Martins da Silva  
Fundador do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar  
Velho Lobo



### Principais acontecimentos em setembro de 2025 no Escotismo do Mar no Brasil

#### 1. Visita do Almirante Leonardo Puntel à modalidade do mar

- Em 8 de setembro, o Almirante de Esquadra Leonardo Puntel, ministro do Superior Tribunal Militar, fez uma visita oficial à União dos Escoteiros do Brasil, em Paranaguá (PR).



- A programação incluiu apresentação do Veleiro Escola dos Escoteiros do Brasil e visita ao Grupo Escoteiro do Mar Ilha do Mel, sediado na Capitania dos Portos do Paraná.



Foto por Amine Iskandar, direitos reservados aos Escoteiros do Brasil

- Esse tipo de evento reforça a visibilidade institucional da modalidade “mar” e aproximação com a Marinha do Brasil.

## 2. Participação no Grande Jogo Naval 2025

- Os Escoteiros do Mar estiveram presentes no Grande Jogo Naval 2025, realizado na Base Naval de Aratu (Salvador -BA).



Fonte: <https://www.marinha.mil.br/com2dn/10092025-escoteiros-do-mar-participam-do-grande-jogo-naval-2025-na-base-naval-de-aratu>

- Na programação, vieram palestras sobre navegação sustentável, mentalidade marítima, segurança no mar, além de práticas náuticas embarcadas. [Marinha do Brasil](#)
- Essa é uma das grandes oportunidades de interação e prática entre jovens escoteiros com foco no mar.

### 3. Fundação de novo Grupo Escoteiro do Mar: Osvaldo Melo (Garopaba/SC)

- Em 29 de setembro foi formalizada a fundação do **Grupo Escoteiro do Mar Osvaldo Melo** em Garopaba (SC).
- A cerimônia reuniu autoridades civis e escoteiras, e contou com promessa dos 46 membros do grupo.
- Esse tipo de expansão local é sempre um bom sinal de vitalidade da modalidade. Vale acompanhar o desenvolvimento desse grupo.



Fonte: [https://sc.escoteiros.org.br/noticias/grupo-escoteiro-do-mar-osvaldo-melo-e-fundado-em-garopaba-com-cerimonia-emocionante/?utm\\_source=chatgpt.com](https://sc.escoteiros.org.br/noticias/grupo-escoteiro-do-mar-osvaldo-melo-e-fundado-em-garopaba-com-cerimonia-emocionante/?utm_source=chatgpt.com)

#### 4. Inauguração de Museu Escoteiro “Carajás Memories”

- Em 13 de setembro de 2025 foi inaugurado o **Museu Escoteiro Carajás**, em São Paulo (SP), na sede do Grupo Escoteiro Carajás.
- O museu tem como objetivo preservar o acervo escoteiro — registros, manuais, fotografias, documentos antigos, etc.
- Embora não seja exclusivo da modalidade do mar, é uma conquista simbólica de memória e cultura escoteira que se reflete em todas as vertentes — inclusive a marítima.



Fonte:

[https://www.instagram.com/escoteiros.carajas/p/DPADoP9kvTh/?img\\_index=3](https://www.instagram.com/escoteiros.carajas/p/DPADoP9kvTh/?img_index=3)

#### 5. Início da concessão de barretas metálicas no Amazonas

- A partir de 19 de setembro, no Amazonas, quem já conquistou os Distintivos de Reconhecimento de ramo poderá solicitar barretas metálicas.
- Isso mostra um avanço administrativo e simbólico na estrutura da atividade escoteira nessa região, inclusive para os Escoteiros do Mar.



## Solicitação de Barretas de Metal

A partir de 19 de setembro de 2025, quem já conquistou os **Distintivos de Reconhecimento de Ramo** poderá solicitar as barretas de metal correspondentes.



Fonte: <https://www.facebook.com/EscoteirosdoAmazonas/photos>

## 6. Realização do “1º CTMar Jovem” em São Paulo

- Em 20 de setembro, em São Paulo, ocorreu o evento **1º CTMar Jovem**, pensado para escoteiros e seniores, com foco em conhecimentos específicos do mar.
- Esse tipo de evento formativo é importante para fortalecer a identidade “mar” entre os jovens escoteiros.



Nessa oportunidade aconteceu a entrega do barco-escola escoteiro da Região São Paulo, o Lis dos Mares que será coordenado pelo Chefe Kiko, que foi nomeado para essa função



*“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”*

*Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini*

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

**Escoteiros do Mar!**

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR  
VELHO LOBO



**Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR**

**Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva**

**Avenida das Amoreiras 906, Parque Itália, Campinas -SP  
(Sede do Patrulheiros Campinas).**

**Tel: (19) 999891717**

**[www.facebook.com/gemarvelholobo](http://www.facebook.com/gemarvelholobo)**

**[Gutemberg.felipe.martins@gmail.com](mailto:Gutemberg.felipe.martins@gmail.com)**



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR VELHO LOBO



# SEJA UM ESCOTEIRO

*Do Mar!*



Escotismo é um movimento de jovens para jovens, que busca o desenvolvimento intelectual, social, físico, afetivo, espiritual e de caráter.

## MUITAS ATIVIDADES!

- Acampamentos
- Jogos
- Técnicas escoteiras
- Atividades náuticas

## GUIA DE RAMOS:

- Lobinho: 6,5 a 10 anos
- Escoteiro: 11 a 14 anos
- Sênior: 15 a 17 anos
- Pioneiro: 18 a 21 anos

 [www.gedomarvelholobo102sp.org.br](http://www.gedomarvelholobo102sp.org.br)

 Chefe Edmundo

 Av. das Amoreiras, 906, Pq. Itália - Campinas/SP

 (19)99703.4322



[www.gedomarvelholobo102sp.org.br](http://www.gedomarvelholobo102sp.org.br)



Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

[www.youtube.com/c/DICASABORDO2020](http://www.youtube.com/c/DICASABORDO2020)

**Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.**

## PALAVRA DO COMANDANTE



VIVIANE da Silva QUITO

Capitão de Mar e Guerra (IM)

Diretora do COMRJ

### Centro de Obtenção da Marinha no Rio de Janeiro (COMRJ)

#### Avanços e desafios na era da Nova Lei de Licitações e Contratos

#### Introdução

O COMRJ foi ativado em 8 de abril de 1994, tendo se originado do então Centro de Controle de Estoque da Marinha (CCEM). Localizado no Complexo Naval do Abastecimento (CNAB), na cidade do Rio de Janeiro, este Centro de Obtenção consolidou-se, desde sua criação, como um elo estratégico na cadeia logística da Marinha do Brasil (MB), desempenhando um papel de grande relevância no apoio às operações navais e às Organizações Militares (OM) da Força Naval.



## Missão e Atuação

Com a missão de contribuir para o apoio logístico das Forças Navais e Organizações Militares da MB, no que tange às atividades de obtenção no país, o COMRJ possui as seguintes tarefas:

I - executar as etapas de procura e de aquisição relativas à obtenção das categorias de materiais cuja responsabilidade lhe seja atribuída;

II - promover a execução financeira dos recursos alocados à aquisição do material cuja responsabilidade lhe seja atribuída; e

III - executar a etapa de acompanhamento relativa à obtenção das categorias de materiais cuja responsabilidade lhe seja atribuída, mantendo o fluxo do material adquirido, desde as fontes de obtenção até o recebimento nos pontos de acumulação ou destinatário final.

Para o cumprimento de sua missão, o COMRJ gerencia uma ampla gama de processos licitatórios, distribuídos nas seguintes categorias de materiais: gêneros alimentícios, fardamento, viaturas, munição, materiais de saúde, combustíveis, lubrificantes e graxas (CLG), sobressalentes e material comum. Gerenciar esses processos licitatórios, frequentemente complexos, exige elevado grau de comprometimento, conhecimento técnico e atualização constante dos profissionais envolvidos. O objetivo central é assegurar a obtenção de materiais com preço justo, prazo adequado e qualidade compatível com os padrões exigidos pela Marinha.

A dimensão dessa missão pode ser ilustrada por meio de números expressivos. Até o mês de agosto de 2025, o COMRJ já havia assinado 592 Atas de Registro de Preços, firmado 120 Contratos, executado recursos da ordem de R\$ 315 milhões e conduzido 68 processos sancionatórios decorrentes de descumprimentos contratuais.

## Avanços e Desafios

O processo de aquisição pública exige a rigorosa observância a legislações específicas e princípios constitucionais que regem a Administração Pública, como legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e economicidade. Assegurar a conformidade jurídica em todas as modalidades de contratação é uma tarefa minuciosa, à qual este Centro de Obtenção se dedica com responsabilidade e empenho institucional.

Com a entrada em vigor da Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/2021) — cuja aplicação se tornou obrigatória a partir de 2024 — o cenário das contratações públicas passou por mudanças significativas. O novo marco legal introduziu uma abordagem mais moderna e estratégica, centrada no planejamento das contratações e na gestão orientada por resultados. Diante disso, o COMRJ precisou reestruturar seus processos internos, implementando melhorias em sua atuação.

Entre as principais iniciativas desenvolvidas destacam-se a adaptação à nova estrutura normativa proposta pela Lei nº 14.133/2021, a adoção da tramitação eletrônica dos documentos relacionados aos certames e a criação de mecanismos de controle mais robustos, que conferem maior assertividade à tomada de decisões.

## Integração e Cooperação Institucional

Buscando potencializar os resultados obtidos em seus processos de obtenção, o COMRJ tem investido em ações que fortalecem a sinergia com seus *stakeholders*. Um exemplo destacado foi o adestramento promovido em conjunto com o Centro de Suprimentos da Marinha (CSupAb), no Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD), cujo tema foi “O Planejamento das Contratações”. A iniciativa promoveu o alinhamento técnico entre as equipes envolvidas e reforçou a importância do planejamento como pilar das aquisições públicas.



*Palestra sobre Planejamento das Aquisições realizada no HNMD, em 26MAR2025.*

Em outro esforço de integração, o COMRJ participou da Navalshore 2025 – Feira e Conferência da Indústria Marítima, em parceria com a Diretoria Industrial da Marinha (DIM). Na ocasião, representantes das duas Organizações Militares conduziram a apresentação intitulada “Rede de Oportunidades para Fornecedores com a Marinha do Brasil”, detalhando o processo de compras da Força e as principais oportunidades de fornecimento. Durante o evento, os militares também atuaram nas mesas de negociação, promovendo o contato direto com empresas interessadas em estabelecer parcerias com a Marinha



*Naval Shore 2025- Feira e Conferência da Indústria Marítima, em 19AGO2025*

Em paralelo, desde 2024, o COMRJ vem estreitando laços com órgãos governamentais correlatos, como o Centro de Aquisições Específicas da Força Aérea Brasileira (CAE/FAB), em uma iniciativa voltada à troca de experiências, identificação de boas práticas e aprimoramento conjunto da gestão de contratações no âmbito das Forças Armadas.



*Visita ao CAE/FAB, em 01JUL2025.*

## **Atuação em Situações de Crise**

A atuação do COMRJ também merece destaque no contexto emergencial vivido no estado do Rio Grande do Sul, fortemente atingido por chuvas e enchentes em 2024. Em apoio à população civil, o Centro de Obtenção conduziu nove processos licitatórios voltados à aquisição de itens essenciais nas áreas de saúde, marinharia, salvatagem e material de uso comum, contribuindo diretamente para a resposta rápida e eficiente da Marinha às necessidades humanitárias da região.

## **Conclusão**

Em um ambiente cada vez mais dinâmico, complexo e regulado, os desafios enfrentados pelo COMRJ são constantes e crescentes. Ainda assim, o Centro de Obtenção mantém-se firme em sua missão institucional, buscando soluções eficazes e eficientes para atender à diversidade de demandas logísticas da Marinha.

Com foco no aprimoramento contínuo dos processos de contratação e abastecimento, o COMRJ reafirma sua contribuição para a manutenção da prontidão operativa da Força Naval, sempre empenhado em honrar, com galhardia, o lema que o inspira diariamente:

**“Obter para abastecer”.**



**MARINHA  
DO BRASIL**

# SEJAM

**BEM-VINDOS A BORDO**



**SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS**